ANNO LIX NUMERO 7 — QUARTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 8 de janeiro.

O ministerio deu sua demissão collectiva. O Sr. Sagasta foi incumbido por S. M. o Rei de formar novo gabinete.

LONDRES, 8 de janeiro, á tarde.

Lord Gladstone acha-se algum tanto seriamente indisposto; todavia seu estado não inspira inquietações.

PARIS, 8 de janeiro.

A familia do Sr. Gambetta exige que seja trasladado para Nice o corpo desse finado; mas os amigos delle resistem á essa exigencia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de janeiro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 20 minutos).

O senador Henrique d'Avila tomou posse do cargo de ministro da Agricultura.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

X

(*Continuação*)

É por uma disposição dichotomica, mas absolutamente ao inverso do que succede na arborisação arterial, a arborisação venosa acaba por se fundir em dous unicos troncos (as *veias cavas*),—troncos que se abrem ambos na *auricula direita* do *coração*. Esta cavidade recebe, portanto, o sangue que pelas veias lhe afflue em regresso de todas as partes do corpo.

E, como este sangue apresenta differenças (quando comparado com o sangue que sahe do *ventriculo esquerdo*), *sangue venoso* lhe chamam para o distinguirem do outro (que se denomina *sangue arterial*).

O *sangue venoso*, pois, que das differentes partes do corpo é recolhido afinal na auricula direita do coração, vai depois, pela contracção da dita auricula, passando atravez do *orificio auriculo ventricular* para o respectivo *ventriculo*; este, contrahindo-se a seu turno, impelle-o pela *arteria pulmonar*, vaso que, depois de dividir-se e subdividir se dichotomicamente (á imitação do que succede com a *aorta*) acaba por se distribuir em ramificações capillares no apparelho pulmonar, onde a funcção da respiração realiza o phenomeno da *hematose* (quer dizer, a transformação do *sangue venoso* em *sangue arterial* pelas propriedades vivificantes que lhe communica o ar atmospherico inspirado nos pulmões).

Arterialisado nos pulmões o *sangue venoso*, isto é, readquiridas as suas propriedades regeneradoras, modificada a sua composição, convertida novamente em vermelho rutilante a cor de rubro sombrio que temporariamente contrahira,—o sangue regressa depois (por capillares venosos que successivamente se reunem e associam em vasos de calibre cada vez maior) até ir despejar se em quatro grossos troncos vasculares a que se chama *veias pulmonares* e que desembocam no *coração* pela *auricula esquerda*, d'onde pelo respectivo orificio *auriculo ventricular* o sangue passa para o *ventriculo esquerdo* e d'ahi prosegue no duplo circuito ora descripto.

Do que fica dito se conclue que o *apparelho circulatorio* no corpo humano pode considerar se divisivel em duas grandes secções, uma das quaes é o systema geral de sangue negro e a outra o systema geral de sangue vermelho; estes dous systemas, reunindo-se pelos capillares das suas ramificações ultimas, formam (segundo acabamos de ver) um circuito completo.

Cada um d'estes dous systemas se subdivide a seu turno em dous outros,—verdadeiros troncos ramificados que communicam entre si por intermedio do *coração*; dir se hiam, para cada um d'elles, duas arvores (permitta se nos a imagem) que no coração se implantam (sendo ascendente a seiva n'uma d'ellas, e descendente na outra).

Este centro circulatorio, a que os anatomicos dão o nome de *coração*, pode realmente considerar se como a reunião de dous corações perfeitamente distinctos, dous orgãos que separadamente funccionassem (e a que chamar poderiamos *coração direito* e *coração esquerdo*, ou coração de *sangue negro* e coração de *sangue vermelho*).

O systema vascular de sangue negro começa em todos os orgãos do corpo e tem sua origem nos vasos capillares, os quaes se continuam por veias que progressivamente diminuem de numero e augmentam em volume acabando por se reunir nos dous grossos troncos das *veias cavas*; depois o sangue, que por estas afflue ao *coração direito*, sahe do mesmo pela *arteria pulmonar*, até se dispersar novamente nos pulmões em ramificações capillares.

O systema de sangue vermelho começa no apparelho pulmonar por analogas ramificações a que succedem veias, cada vez mais grossas em calibre e mais diminutas em numero, até se fundirem todas nas quatro *veias pulmonares*, pelas quaes o sangue penetra no *coração esquerdo*, para de lá sahir na *aorta* que o distribue por capillares ramificações a todos os recantos do organismo.

N'esta engenhosa combinação de circuitos consiste a *circulação*.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO

Abaixo assignados recolhidos á Casa de Detenção desta cidade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bellarmino Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de Policia.

Beltrão & Costa.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Benedicto, escravo de Anastacio de Souza Monteiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Caixa da Companhia de Beberibe.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Barata e Francisco da Costa Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Botelho de Araujo Junior.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Ignacio, escravo, sentenciado, de Maria Jeronyma Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José, escravo, sentenciado, que foi de Bibiano de Siqueira Mello. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João da Costa Cardoso.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

José da Silva Loyo.—Requeira em termos.

João Luiz Rabello.—Sim, pagos os fóros vencidos e mais direitos fiscaes.

Libania Maria Cavalcante de Almeida Borges.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Remettido á junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Medeiros & C.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel dos Santos Villaça.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Caetano Espindola.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Martins das Neves.—Como requer.

Manoel Correia da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Possidonio José Cardoso—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Parente Vianna & C.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Raymunda Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Varrelina Maria de Vasconcellos.—Remettido ao Sr. director do Arsenal de Guerra para attender a supplicante, estando o menor de que se tracta nas condições do respectivo regulamento.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHO DO DIA 2 DE JANEIRO

Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, professor publico da cadeira de Quipapá.—Indeferido em vista do disposto no art. 165

— 3 —

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica da cadeira de Queimadas.—Justifique em virtude de autorisação da Presidencia de 2 do corrente as faltas a que allude a supplicante.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessôa, professor publico da cadeira de Capoeiras.—Encaminhe-se.

Lourenço Laurentino Cezar de Menezes, professor publico da cadeira de Tejucupapo.—Encaminhe-se.

José Ribeiro da Fonseca Braga, professor publico da cadeira de Malhadinha.—Encaminhe-se.

— 4 —

Francisca Maria Lumachi Migueis, professora publica da cadeira de Bom Jardim.—Encaminhe se.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora publica da cadeira da Estancia.—Encaminhe se.

— 5 —

Leoncia de Luna Freire, professora publica da 2ª cadeira da cidade da Victoria.—Encaminhe se.

— 9 —

Umbelina Francisca da Cunha, professora publica da cadeira de Malhadinha.—Encaminhe se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico da cadeira de S. Caetano da Raposa.—Não ha o que deferir por ter sido o supplicante contemplado nos respectivos trabalhos

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica da cadeira de Passassunga.—Encaminhe-se.

Benjamim Martiniano dos Anjos, professor publico da cadeira do Abreu de Una.—Informe o delegado litterario em que data fez ao supplicante, a intimação, que lhe foi communicada por officio de 29 de novembro do anno proximo findo, de haver sido supprimida a cadeira que o mesmo regia.

Francisco de Souza Magalhães, professor publico da cadeira da Lapa de Itambé—Informe o delegado litterario em que data intimou ao supplicante a suppressão da cadeira que regia, de conformidade com o que lhe foi scientificado por officio de 29 de novembro do anno proximo findo.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor particular de instrucção primaria.—A' 1ª Secção do Conselho Litterario. Relator o Dr. Pinto Junior.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882.

O continuo servindo de porteiro,
J. J. Pereira.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 9 DE JANEIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 13

Para sciencia da guarda nacional sob meu commando, e effeitos necessarios, faço publico que, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 21 de dezembro proximo findo, designou o 4º batalhão de infantaria, para nelle ficarem aggregados, não só o Sr. capitão do extincto 8º batalhão, Herculano da Silveira Bessoni, como tambem o Sr. alferes do extincto 6º da mesma arma, José Dativo dos Passos Bastos.

Que, ainda, pelas portarias de 30 do dito mez, o mesmo Exm. Sr. conselheiro, designou o 7º e 4º batalhão de infantaria, para nelles ficarem aggregados os Srs. Manoel da Silva Farias e Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, este tenente do extincto 8º batalhão e aquelle capitão aggregado ao tambem extincto 3º batalhão da mesma arma.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 21.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 9 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Lucio, escravo de Manoel Casimiro, vindo do termo do Cabo, como criminoso; Miguel Francisco de Assis, Joaquim Vianna, Manoel Osorio dos Santos Luz, João Landelino das Chagas, Ricardo Dionizio de Almeida, Loiz Antonio Fructuoso, e Gil, escravo de Correia Monteiro, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Afogados, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Lucio Tavares, por haver ferido na noite de 23 do mez ultimo a Polycarpo Carneiro Lins.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO

Moreira Braga & C.—Deferido, de conformidade com a informação.

José Francisco de Carvalho.—Deferido em vista da informação.

José Bruno de Lima.—A' 1ª Secção para cumprir o despacho do Thesouro.

José Maia da Costa.—A' 1ª Secção para os devidos fins.

Mendes & Carvalho.—A' 1ª Secção para unir aos documentos com que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Joaquina Alexandrina das Neves.—A 1ª Secção para cumprir o despacho do Thesouro.

João Beserra & C.—A' 1ª Secção para juntar á petição com que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Silvestre Lourenço do Espirito Santo.—Certifique-se

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 4 E 5 DE JANEIRO

Pela Camara:

Antonio Joaquim Cascão.—Estando prescriptas não pode ser deferido.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Dê se baixa.

Antonio Dias da Silva Cardeal.—Concede se depois de completar o tempo.

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos á freguezia da Graça.—Providenciou se, attendendo-se aos supplicantes.

Francisco de Souza Freitas.—Aguarde opportunidade.

Dr. Francisco da Paula Soares.—Pague se.

Francisco Manoel d'Almeida.—Estando esgotada a verba, annote-se para que se peça verba á Assembléa Provincial.

Francisco Solano da Cruz Ribeiro e Manoel Thomé de Souza Ribeiro.—Não ha que deferir.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.—Indeferido, por ser o terreno a que se refere de servidão publica.

D. Iria de Brito Correia e mais herdeiras do finado João de Brito Correia.—A Camara não toma em consideração as allegações das supplicantes, porque devem ser feitas no juizo competente.

José Eleuterio de Azevedo.—Pague se as contas relativas ao exercicio actual, ordenando ao procurador para processar as contas referentes ao exercicio passado, para pedir se verba á Assembléa.

O mesmo.—Concede se a prorogação pedida, contando-se da data da execução do contracto.

José Joaquim Alves & C.—Indeferido.

José d'Arimathéa Costa Pontes.—Indeferido, em vista da informação do advogado.

José Cavalleiro.—Indeferido por não ter reclamado em tempo.

José Joaquim Alves & C.—Indeferido.

José Luiz Macedo Cavalcante.—Já foram tomadas as providencias pelo fiscal respectivo.

Manoel Fernandes da Costa—Indeferido.

Negociantes estabelecidos na freguezia do Poço da Panella.—Indeferido.

Pedro Tertuliano da Cunha.—Passe mandado.

Penna & C.—Fica autorisado a comprar tres carros para conducção de carnes e um para fressuras, tomando por modelo os approvados pela Illma. Camara do Rio de Janeiro.

Os mesmos.—Foram attendidos, ordenando se que fosse feita a communicação.

D. Umbelina Leoncia Borges Diniz.—Que se respeite a precatoria.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Manoel Ferreira Bartholo.—Concede se, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

José Duarte Pereira.—Deferido, cumprindo o Sr fiscal o que determina as posturas.

Telesphoro Gomes de Araujo.—Deferido, cingindo se á informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de janeiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

II

[Continuação]

Depois da ultima guerra com a França, a Allemanha e principalmente a Prussia, assumio uma importancia politica de que antes não podera gozar, mesmo depois da annexação de Schlewig e da batalha de Sadowa.

A victoria que em 1870 obteve sobre uma nação de primeira ordem, deu lugar a que d'ahi em diante fosse apregoada a sua fama e, devemos dizer, ao ultimo ponto exagerada a sua força, quer quanto a organisação interna, quer quanto a preponderancia internacional. Não falta quem veja no povo allemão o futuro arbitro dos destinos occidentaes; e ainda mais, ha mesmo no meio dos homens, até hoje educados pela França, quem deseje a plenitude dessa preponderancia, attribuindo a Allemanha as qualidades de primeira nação europea, não só sob o ponto de vista intellectual, como sob o ponto de vista politico. Dizem-n'a composta de uma raça nova e forte, e por isso mesmo destinada a supplantar os povos latinos, que os atacados de mania teutonica declaram fracos, corrompidos, incapazes de qualquer regeneração e prestes a perecerem sob a força physica e moral dos descendentes d'aquelles barbaros, que um dia invadiram a Roma collossal, perturbando por longo tempo o desenvolvimento normal da civilisação do occidente.

Deixando de parte a questão de raças, que pecca por pouco criteriosa, e vai cahindo sensivelmente de moda, diremos apenas que o mais ligeiro confronto do estado de civilisação da Allemanha, relativamente ao da França, mostra, á clara luz da evidencia, que não póde ser esta por emquanto despojada da missão de directora do progresso, missão que ha muitos seculos desempenha. Realmente: debaixo do ponto de vista philosophico, qual é a vantagem da Allemanha sobre a França?

Não ha duvida que aquella se tem distinguido no terreno das especialidades scientificas; mas não chegou a formar uma unica synthese, uma synthese positiva, que consagrasse os destinos sociaes da sciencia.

Depois de Kant, que derrocou todo o edificio methaphysico, sem desprender-se inteiramente da sua contextura, tiveram os allemães Hœgel, que pretendeu reunir os destroços da demolição para levantar de novo o edificio; mas não conseguio resultado algum duradouro e geral porque a ultima hora da methaphysica tinha definitivamente soado. Emquanto Schopenhauer, seguindo a trilha de seus predecessores intellectuaes chega a mais triste aberração philosophica, Augusto Comte funda a philosophia positiva, aproveitando todos os materiaes scientificos, ligando-os, formando delles um todo natural e logico, sufficiente para dirigir a humanidade na triplice manifestação de seu poder material e de suas forças intellectuaes e moraes. Pelo que respeita á religião, emquanto a França e os paizes sujeitos a sua influencia se desligaram de todas as pêas theologicas, a Allemanha permanecia e permanece submissa a influencia do catholecismo, modificado por Luthero, mostrando ainda hoje a mais feroz intolerancia religiosa, como está provando com a perseguição aos hebreos, perseguição de que os allemães são autores, não só em seu proprio paiz, mas ainda na Russia, onde mantêm uma ascendencia politica, radicalmente contraria aos interesses dos naturaes.

Quanto ás instituições politico sociaes, a Allemanha dá ao novo seculo o espectaculo do mais compressor absolutismo, da mais insupportavel escravidão militar, sendo que o feudalismo consorciado intimamente com a dictadura monarchica, goza alli de um grande numero de seus primitivos privilegios.

No tocante á moral a Allemanha é impellida nas suas relações com os demais povos europeos pelas inspirações de mais profundo egoismo nacional. Os seus homens mais eminentes, escriptores da celebridade de Strauss, fazem abertamente a apotheose da guerra, dando a como a mais nobre manifestação e expansão mais natural e necessaria da actividade humana, ou do direito da força; quando a guerra, a não ser imposta pela extrema necessidade da defeza, é em nossos dias nada mais nada menos que uma monstruosidade, um acto condemnavel de barbaria.

Não é crivel que as doutrinas e exemplos da Allemanha possam avassallar o mundo contemporaneo, e quando materialmente o podessem conseguir, só teriamos a lamentar o trabalho que teriam os povos verdadeiramente civilisados para levarem a comprehensão dos seus intuitos, para assimilarem ao seu estado social os modernos barbaros do norte.

Celebrando se em Berlim a abertura da sessão ordinaria da Dieta, foi segundo o uso, lida uma mensagem real pelo Sr. Puttkammer, por não haver comparecido o principe de Bismark. Essa mensagem, seguindo a norma de todos os precedentes, apenas conteve um ponto de algum interesse, e foi o que comprehendeu a questão politico-religiosa, no tocante ao restabelecimento dos bispados, desprovidos de funccionarios, em consequencia da promulgação das leis de maio, e no que se refere a renovação da lei de julho de 1880, a qual concede ao governo poderes discripcionarios para a applicação das ditas leis de maio.

Para esse fim foi apresentado um projecto que restitue as suas dioceses os bispos demittidos em virtude d'aquella lei; permittindo tambem aos padres estrangeiros o desempenho de funcções ecclesiasticas officiaes, e dispensando os bispos do juramento.

Esse projecto não poderia convir aos ultramontanos.

Em seu favor pronunciou-se o Sr. Gessler ministro dos cultos, declarando que se devia determinar os limites entre a igreja e o estado, accrescentando, que por isso se não podia revogar completamente a lei de maio, arma de que o governo não podia prescindir, attentas as pendencias internacionaes da fracção do centro ultramontano, de origem polaca; visto como, conhecia que a opposição religiosa para os polacos era um pretexto para fazerem politica separatista, elles que não perderam a esperança de restaurar seu reino tal como existia em 1722.

As idéas do Sr. Gessler encontraram impugnação por parte do Sr. Virchow, que se confessou resolvido a votar pela abolição de certos rigores da lei de maio.

O Sr. Richter, um dos chefes progressistas manifestou-se pela fórma de Cavour: a igreja livre no estado livre, e pedio a revisão da lei inteira, revisão igualmente sustentada pelo Sr. Windthorst. Foi afinal approvado o projecto e convertido em lei.

Ao ser encerrada em janeiro a primeira sessão do quarto periodo legislativo do parlamento allemão a situação politica que dominava a reunir-se persistio.

Quando reaberto pelo secretario de estado o Sr. Bœtticher, na ausencia do chanceller do imperio, o discurso pelo mesmo proferido referio-se a tarifa imposta ao corpo legislativo em uma mensagem imperial anterior.

Entre os projectos que indicou, incluio o que se refere a organisação das caixas de soccorros mutuos para os casos de desastres soffridos pelos operarios, e o que estabelece o monopolio do tabaco.

O primeiro tendo ido a uma commissão encarregada de emittir a respeito parecer, ainda continúa a espera de opportunidade para ser submettido a discussão. Ao ultimo é preciso não esquecer, mereceu, que o discurso de abertura dedicasse lhe as condições seguintes: que era sentida em todos os estados allemães a necessidade de se alliviarem os impostos directos, mas que para a satisfação deste *desideratum* era mister crear-se nova receita para neutralisar o desfalque produzido pela diminuição daquelle imposto, sendo o tabaco o genero que melhor poderia ser objecto da nova imposição. Se o Reichstag não concordasse, o imperador desistiria da idéa de diminuir os impostos directos.

Apezar de todo o interesse com que a corôa se esforçou para que fosse elevada a cathegoria de lei o monopolio do tabaco, projecto que não é novo e que é reconhecidamente uma das expressões das mais aturadas locubrações do principe de Bismark, a quem não falta engenho para taes urdiduras de que carece, para o mais facil manejamento de sua inextricavel politica, foi afinal o projecto rejeitado, se bem que o conselho federal allemão lhe concedesse uma votação de 36 votos contra 22

Para a eleição a que se procedeu dos delegados ao landtag, os partidos debateram-se nas mais sérias complicações dos problemas religiosos, politicos e sociaes.

Entre os conservadores de tradição, de confissão protestante, que são tão poderosos quanto numerosos na Prussia, e os catholicos do centro houve alguma apparencia de accordo; mas o bispo de Breslau, monsenhor Herzog, comprometteu essa alliança, levantando a questão dos casamentos mixtos, fazendo reviver todas as prohibições da igreja. Esses conflictos confessionaes, essas sombras entre conservadores de cultos differentes poderiam ser favoraveis a opinião liberal; mas entre os representantes desta opinião as divisões são ainda mais profundas. Duas fracções constituem o partido liberal: a progressista que tem por chefe Mr. Richter, e que pugna pelo verdadeiro systema parlamentar na Prussia e a nacional-liberal, sempre disposta a esquecer os seus passados desenganos para se deixar seduzir pelas blandicias de Bismark; desta é chefe M Hœnel.

O partido conservador recebeu no resultado da eleição um reforço de 19 membros; o centro, augmentado com o grupo separatista guelfo, manteve o seu antigo effectivo; os nacionaes liberaes perderam justamente o que os conservadores ganharam, e as fracções secundarias soffreram insignificantes modificações na composição. Os liberaes não poderam nas eleições em primeiro grão realisar o sonho da constituição de uma maioria liberal nem mesmo obstar a colligação dos conservadores com o centro.

Estas eleições mais evidente tornaram ainda a solidez da influencia eleitoral do centro e a inutilidade das tentativas praticas para desapossar das suas cadeiras os deputados clericaes.

Cumpre advertir que o resultado definitivo das eleições prussianas não fornece a indicação exacta dos sentimentos da maioria dos eleitores prussianos; o suffragio censitario em dous grãos e a votação da lista aberta, que tanto se presta á pressão do governo, tem evidentemente por effeito falsear a expressão da vontade nacional. As eleições para o Reichstag do imperio que se fazem por suffragio universal e directo, e por escrutinio secreto revelam, pelo contrario, na opinião publica da Allemanha, uma tendencia incontestavelmente favoravel ás idéas liberaes.

A proposito das eleições para o landstag um facto se passou, que por curioso se não deve omittir. Emquanto o governo prussiano fingia se não preoccupar com o resultado das eleições, manifestava frequentemente por seus orgãos officiosos uma certa parcialidade em favor dos liberaes da côr mais moderada; e no proprio dia da eleição a Norddeutsche Allgemaine Zeitung, orgão do principe de Bismark, recommendava aos eleitores conservadores que nos circulos onde a derrota dos seus candidatos fosse imminente, votassem n'um nacional liberal, de preferencia ao candidato ultramontano. O principe de Bismark cançado da alliança do centro, que não lhe tem prestado a esperada utilidade, no Reichstag allemão, nem mesmo no landstag, pensou em substituir a maioria clerico conservadora, com a ajuda da qual governa, ha annos, por uma maioria conservadora liberal.

A seu turno o governo mostrou insistencia em libertar a maioria da tutella do centro, exhortando pela imprensa os conservadores a entenderem-se com os liberaes moderados. Essa colligação encontrou repugnancia na direita; pelo que ficou o partido denominado do —justo meio—sem alicerces e dependente dos projectos do governo.

Bismark, na difficuldade de obter uma maioria, se collocou na penosa condição de escolher entre a politica absolutamente clerical e o regresso a sua politica, apoiada nos nacionaes liberaes de 1878. Em qualquer dos casos, suas declarações de outr'ora teriam de soffrer os mais rigorosos contradictos. Sua manifestada tendencia para os liberaes firmada na esperança de que o Sr. Windthrast arregimentasse seu partido na maioria governamental afinal se mostra verificada, depois de seu completo rompimento no Reichstag com o centro ultramontano, á proposito da abrogação da lei de 4 de maio, proposta pelo chefe dos clericaes e ultramontanos, o Sr. Windthrst.

REVISTA DIARIA

Corpo de Policia — Ao commandante d'este Corpo foi expedida a seguinte portaria:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.—2ª secção.*

« Sendo exigua a força policial para todo o serviço da provincia, recommendo a Vmc. que d'ora em diante as autoridades policiaes, inclusive o delegado da capital, não terão mais de uma ordenança para o serviço do expediente.

« Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. commandante do Corpo de Policia. »

Limpeza publica — Em 8 do corrente S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio ao engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos o seguinte officio:

« *5ª secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883.*

« Recommendo a Vmc que providencie sobre a limpeza das margens dos rios que banham esta capital, cáes do Campo da Princeza e rampas do palacio d'esta Presidencia.

« Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira*—Sr. engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos. »

Impostos provinciaes—Termina hoje o praso dentro do qual devem ser pagos no Consulado Provincial, sem multa, os impostos da decima urbana, de 120 réis, por litro de aguardente e de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio de 1882 a 1883.

Previnam-se, portanto, os contribuintes.

Feridos recolhidos ao Hospital Pedro II — Guilherme José Francisco de Almeida, de 17 annos, pardo, de profissão pedreiro, entrou ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite para ser tratado deste ferimento: uma ferida incisa não penetrante na parte superior da região mamaria direita com a extensão de tres centimetros em sentido transversal e de natureza leve.

Disse que estava vendo um maracatú no Campo Grande, e por ir apartar dous conhecidos que estavam brigando, um delles de nome Trajano o ferio com uma faca de ponta, sendo, acto continuado, preso.

Francisco José da Silva, de 20 annos, pardo e solteiro, entrou no mesmo estabelecimento a iguaes horas, para ser tratado dos seguintes ferimentos: uma ferida incisa não penetrante na parte anterior da região hypochondriaca direita, de dous centimetros de extensão em sentido transverso, e uma picada proxima do hombro esquerdo, sendo ambas consideradas leves.

Igualmente foi ferido no mesmo maracatú do Campo Verde, e por um individuo que ignora o nome, mas que sabe ter sido preso.

Queda desastrosa—Hontem, cerca de 4 horas da tarde, e na rua 1º de março, quando regressava do Recife um carroceiro, pardo, de cerca de 25 annos, conduzindo a respectiva carroça é nella trepado, succedeu-lhe cahir, com tal infelicidade que passou lhe uma das rodas do vehiculo sobre os peitos, maltractando-o bastante.

Dizem-nos que o vehiculo pertence á uma cocheira da rua do Alecrim, e que para alli levaram o offendido os respectivos companheiros.

Os larapios—Tendo ido o Sr. Celerino do Rego Baptista, na vespera de festa, para a Boa-Viagem, d'alli regressou hontem, e ao chegar a sua residencia, no 2º andar do predio n. 161 da rua do Coronel Suassuna, achou-se roubado, parecendo-lhe que os ladrões penetram lhe em casa por meio de chaves falsas ou gazúa, visto que a porta de entrada para o interior da casa não se achava violentada.

Eis a relação dos objectos roubados: 1 dedal de ouro com as iniciaes G. O. S., 1 par de brincos de brilhantes grandes, 1 dito dito com 1 turqueza grande, rodeada de perolas, 1 dito dito com uns passarinhos com perolas, 1 trancelim de ouro, 1 pince nez de ouro, 1 caçoleta de ouro com retrato, 2 anneis com 1 brilhante pequeno, 1 alfinete de peito com passarinho esmaltado, 6 resplendores de prata, 1 bandeirola de ouro para imagem, 2 salvas de prata, 1 relogio de parede, 21$ em sedulas, 3$ em prata e algum cobre, 1 uniforme de casemira cinzenta, 2 calças de casemira escura, 1 palitot de casemira escura, 6 pares de meias fio de Escossia, 3 colletes de fustão branco, 4 camisas, 3 ceroulas, 1 caixinha com lenços, 1 vestido de setim branco enfeitado com flores de laranja, 1 vestido de sêda côr de rosa, 2 vestidos de setineta, 3 vestidos de chita, 5 cobertas e 2 cobertores, diversas saias, camisas, lenços, fronhas, um par de sapatos brancos de duraque bordados a retroz, 1 panno de crochet para cadeira, roupas de meninos 1 par de meias de sêda para senhora, 2 pares de meias rendadas de côr para senhora, 5 garrafas de vinho do Porto, 1 garrafa de licor, 1 lata de dôce, 2 latas de 4 libras de manteiga.

Liberdade — Miguel, escravo dos Srs. Meuron & C., de 50 annos de idade, promovia acção de liberdade pelo juizo civel, para o que havia recolhido á deposito 100$000 em dinheiro.

Os seus ditos senhores, porém, passaram-lhe carta de liberdade sem onus algum e sem estipendio, requerendo que por aquelle juizo fosse entregue ao seu ex-escravo a quantia por elle depositada.

E' louvavel esse acto.

Visita—Fomos hontem obsequiados com a visita da Exma. Sra. D. Josepha Agueda Mercedes Felisbella de Oliveira, intelligente academica do 3º anno de medicina nos Estados Unidos, d'onde chegou ha pouco afim de convalescer de uma enfermidade que a accommetteu.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez desejamos lhe prompto restabelecimento.

E' bem lembrado—Pedem-nos para lembrar ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a conveniencia de mandar pelos seus agentes, que se acham abrindo uma cacimba ao lado da fortaleza das Cinco Pontas, collocar algum signal ou qualquer cousa que evite que as familias que transitam por aquelle lugar caiam dentro della, como aconteceu ante-hontem com tres senhoras que voltavam do banho e precipitaram se.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 8 de janeiro—Rio de Janeiro, Pojuca, Camaragibe, Maceió, Coruripe, Maroim, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio Formoso, Porto Calvo, Penedo, Goyanna, Itambé e Parahyba, nublado. Barreiros e S. Miguel, chuvoso.

Corveta Consuelo— Pessoa que visitou hontem este vaso de guerra da marinha hespanhola, enviou nos o seguinte:

« A corveta *Consuelo* que se acha em nosso porto, vinda de Montevidéo com direcção a Cadiz, tem 14 pés de calado e 68 metros de extensão: monta 5 canhões do systema *Rivera*, e tem 130 homens de guarnição, sob o commando do capitão de fragata Emilio Soler.

« O aceio e ordem em tudo que diz respeito a corveta chama logo a attenção do visitante.

« Vê se no camarote do commandante um bellissimo quadro a oleo da *Virgem*, copia do original de Miguel Angelo, e dous bellissimos retratos do rei Affonso XII e da rainha Mercêdes. »

Escola Normal—De 15 do corrente até 3 de fevereiro futuro estarão abertas as matriculas do curso da Escola Normal.

Gymnasio Pernambucano—Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrio os seus cursos no dia 8 do corrente. Recebe alumnos pensionistas com a pensão de 400$000 annuaes; meio pensionistas, com a pensão annua de 200$000; e externos. As pagas são por trimestres adiantados.

Faculdade de Direito—Na secretaria da Faculdade de Direito abre se hoje a inscripção para os exames de sciencias, inscripção que será encerrada á 22.

Amphitrite—Os subscriptores de acções da nova companhia de seguros maritimos e terrestres *Amphitrite* devem reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para elegerem a mesa da assembléa geral, commissão fiscal, directorio e seus supplentes, tudo de conformidade aos respectivos estatutos, approvados pelo decreto n. 8 782 de 25 de novembro de 1882, e registrados na Junta Commercial.

Nazareth—Escrevem-nos desta cidade em 8 do corrente:

« Na fórma da lei, reunio se hontem a Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do tenente Joaquim Nunes Machado Coutinho; e, tendo comparecido todos os 9 vereadores eleitos para este biennio, lhes foi deferido o juramento; e, tendo elles tomado assento, sendo a cadeira da presidencia occupada pelo vereador mais velho, João da Costa Ribeiro de Souza, se procedeu á eleição de presidente e vice-presidente, sahindo eleitos por maioria de votos, presidente João da Costa Ribeiro de Souza, e vice presidente Manoel Estellita de Oliveira Mello, os quaes tomando seus lugares, continuou a nova Camara, em sessão juramentando aos juizes de paz dos differentes districtos, que compareceram, encerrando-se a sessão ás 4 horas e designando-se o dia 22 para de novo reunirem-se.

« Fica, por conseguinte, a Camara com o presidente liberal e o vice presidente conservador. »

Bom-Jardim— Mandam dizer-nos dessa localidade, que a posse da nova Camara Municipal foi perturbada pelo delegado de policia, Carlos Leitão de Albuquerque, que tambem é vereador dos novos eleitos. Diz o informante:

« Foi o caso, que, tendo sido, na fórma da lei, designado para dirigir a eleição do presidente e vice-presidente, o capitão Nicoláo Antonio Duarte, por ser o mais velho, este levantou como preliminar o saber se aquella de-

legado, estando [illegible] cial, podia accumular a vereação. Na hypothese contraria, disse, não podia tomar parte na eleição nem nos outros trabalhos da Camara.

« A simples enunciação da duvida exasperou o delegado e seus parciaes, que, sem respeito á solemnidade do acto, vociferaram e ameaçaram.

« Entretanto, elucidando-se a especie, ficou liquido, que a accumulação não podia se dar em face da lei, pelo que, disse o capitão Nicoláo A. Duarte, que levantava a sessão e ia consultar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, uma vez que o delegado obstinava-se em votar na eleição.

« Assim decidindo, o presidente provisorio levantou-se, notando então que, dentro e fóra do edificio da Camara estavam diversos capangas armados inclusive criminosos conhecidos.

« Em seguida dous outros vereadores protestaram contra a designação que o delegado fez de outro vereador para presidir a eleição, e pela apropriação forçada dos livros: pelo que foram expellidos de suas cadeiras!!

« De proposito, com o pretexto de prender um criminoso, o delegado fez retirar o destacamento, afim de mascarar imparcialidade ou outro qualquer ardil, que lhe occorreu á mente.

« Com esses meios conseguio o delegado fazer-se eleger presidente, e eleger vice-presidente—João Barbosa de Souza!

« Contra essa *farça* recorreram dous vereadores, para o Exm. presidente da provincia, a quem igualmente vai ser presente a representação do presidente interino capitão Nicoláo.

« Ao que parece esse delegado de policia precisa ser *condecorado*. »

Camara Municipal de Agua Preta—No dia 7 do corrente teve lugar a posse da nova camara eleita n'esse municipio, sendo mais votados para presidente e vice-presidente Joaquim Verissimo do Rego Barros e o Dr. Augusto Coelho de Moraes.

Garanhuns.—Escreve o nosso correspondente d'esta cidade em 2 do corrente:

« Com o alvorecer do anno que acaba de raiar nos horisontes da vida, esplendido de esperanças, e á todos promettendo dias deleitosos, cheios de paz e de venturas, encetamos tambem a nossa espinhosa peregrinação pela senda escabrosa da imprensa e entramos assim no setimo anno de nossa voluntaria tarefa.

« Celebrou-se hontem com a solemnidade do costume a festa do glorioso Santo Antonio.

« A' uma lamentavel discordia dada, infelizmente, entre o pessoal musico contractado para a festa, deve se não ter sido a missa cantada, havendo comtudo, grande animação e estrondosa concurrencia.

« A tarde sahio o glorioso Santo em procissão, havendo á noite a novena, que finalisou com a exposição e benção do Santissimo Sacramento.

« Finda a ceremonia o Rvm. vigario publicou a lista dos novos nomeados encarregados para fazerem a festa que deve ter lugar no dia 1º de janeiro vindouro, erguendo n'esta occasião um voto de louvor aos membros da commissão que acabavam de promover aquella solemnidade.

« Seguio se um grande e variado fogo artificial, que fez honra ao artista Luiz de Barros Pereira Rego, que o executou, sobresahindo a linda peça que fazia allusão a *passagem de Venus.*

« A' tarde do dia 31, houve uma bonita cavalhada denominada — *de barraca*, sendo nomeada uma commissão de tres membros para finalmente aquilatando o merecimento de cada um cavalleiro, julgar qual o que era merecedor de ganhar a barraca.

« Findo e julgado o torneio tornou-se merecedor do premio o cavalleiro Antonio Machado da Silva, subindo ao ar n'esta occasião uma gyrandola de foguetes.

« A nova commissão compõe se dos Srs. tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, major Antonio da Silva Souto, capitão Napoleão Marques Galvão, capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, Antonio Machado da Silva, José de Souza Ferraz, Luiz de Barros Pereira Rego e Francisco Ferreira da Costa.

« Torna-se sempre digno de admiração por occasião d'estas festas ver se uma reunião de 10,000 pessoas (numero em que foi calculado o ajuntamento de hontem), e não ter se á lamentar a menor occurrencia desagradavel que de alguma fórma venha perturbar a ordem publica, tal é a boa indole do povo d'esta comarca.

« Encerram se no dia 19 do mez findo os trabalhos da junta apuradora para o serviço do exercito e armada.

« Chegou no dia 20 do passado ao nosso conhecimento e d'isto nos certificamos pessoalmente, que os presos pobres recolhidos á cadeia d'esta cidade, faziam tres dias que não recebiam suas diarias e estavam morrendo á fome, tirando se lhes ainda da parca diaria que recebem 40 rs. por cada um preso.

« E' muita deshumanidade! Até com os miseraveis presos procura se aqui especular!.

« E' bem que a quem competir providencie

« Pelo Dr. juiz de direito da comarca foram julgadas nullas ambas as eleições procedidas na villa de Correntes, no dia 20 de novembro passado.

« Foi encontrado morto no dia 29 de dezembro, no lugar Serra dos Bois, o individuo Pedro de tal, conhecido por Pedro Grande.

« A policia não tomou conhecimento do facto, apesar de ter o sachristão da matriz se negado a inhumar o cadaver sem que fossem prehenchidas as formalidades legaes.

« Foram ainda julgados na 4ª sessão judiciaria do anno passado os seguintes processos:

« *Dia 21.* — Nicacio Ferreira de Vasconcellos, incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal. Patrocinou a causa do réo o Dr. Severiano Peixoto. Foi condemnado no minimo do art. 193.

« *Dia 22* — Nicacio Ferreira de Vasconcellos, incurso nas penas do art. 192 do mesmo codigo. Advogaram a causa do réo os Srs. alferes Joaquim Correia Brasil Junior e Raphael Francisco Pereira. Discutio-se calorosamente n'este julgamento a efficacia da pena de morte

« Em conformidade com as decisões do jury foi o réo condemnado a pena de morte, grão maximo do art 192 do codigo, applicando o Dr. presidente do tribunal, em vista do art 332 do codigo do processo criminal e art. 29 § 1º da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871, a pena de galés perpetuas, por não ser a decisão unanime, appellando ainda, em vista da lei para a Relação do districto.

« O tribunal achava-se litteralmente cheio de espectadores.

« Nicacio tem sido um homem tristemente celebre na carreira do crime, e a triste fama que aqui o precedeu, arrastou ao tribunal do jury muita gente, avida de ver o celebre bandido, que tem commettido horrores n'esta e outras provincias do Imperio.

« Encerrou se no dia 22 a sessão, sendo o Dr. Cintra acompanhado por grande numero de jurados até a casa de sua residencia.

« Concluindo, desejamo-lhes que tivessem tido boas festas e melhores entradas do novo anno »

Camara Municipal do Cabo — D'esta cidade escreveram-nos o seguinte:

« Hontem, 7 do corrente, reunio-se a Camara Municipal do Cabo com 6 vereadores, sob a presidencia do major José Cysneiro da Silva Guimarães e depois de juramentados os 9 vereadores ultimamente eleitos, dissolveu a Camara convidando aos novos vereadores a tomarem assento.

« A convite do major Cysneiro tomou a presidencia o vereador Vicente de Carvalho Cysneiro Cavalcante: e procedendo,se á eleição para presidente obteve o Sr. vereador Francisco Pedro Boulitreau 8 votos e Leopoldo de Gusmão 1 voto

« Tomando o Sr. Francisco Boulitreau a presidencia effectiva passou a proceder á eleição para vice presidente, obtendo o Sr. Leopoldo de Gusmão 4 votos e Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão 3 votos.

« Em seguida o presidente passou a juramentar os juizes de paz que se achavam presentes e depois de nomear 4 commissões levantou a sessão convidando os novos vereadores para comparecerem no dia 13 do corrente a uma sessão ordinaria.

« A tarde alguns dos Srs. vereadores e mais amigos foram comprimentar ao seu presidente em sua propriedade S. Caetano, onde foi servido um profuso *lunch.* »

S. Bento.—Em 31 do mez findo escreveram-nos desta villa o seguinte:

« [illegible] mente atravessámos a época do Natal, sem que houvesse o menor disturbio.... entre o povo, sempre é bom dizel-o. Se não fôra as travessuras da policia que, uma vez por outra, vai tomando uma faca do matuto que a traz tão innocentemente como qualquer rapaz sua bengalinha de junco; que, a pretexto de fazer respeitada a autoridade do governo, prende o cidadão inerme, dando lhe bordoada velha, pode-se dizer, que aqui reina—plena e absoluta paz! Mas o tal—*se não*—é por certo intoleravel!

« Na missa do Natal vimos um soldado, que aliás nos consta não estava de serviço, fazer de cão e, farejando o cós das seroulas dos matutos, voltar victorioso, porque conseguira tomar de um, uma faca, que no dia seguinte lhe renderia pelo menos umas quatro patacas! Não ha nisto a menor conveniencia social. Cohibir o uso de armas prohibidas, é acto que só merece encomios, porque nada mais é que executar a lei, mas d'ahi a perturbar quem silenciosa e respeitosamente está a ouvir sua missa é intoleravel, tanto mais, se notarmos que as nossas feiras, aos sabbados, regorgitam de homens armados, dos quaes alguns não têm fama de pacatos e respeitadores da ordem publica.

« Se por acaso o matuto, de quem se tirou a faca na occasião da missa, quizesse resistir, não dar se hia uma perturbação ou mesmo um conflicto, trazendo consequencias desagradaveis, no meio de um enorme concurso de povo? Por certo, que o tal soldado não é muito enthusiasta do silencio respeitoso, devido aos actos religiosos.

« Aos nossos ouvidos tem chegado ultimamente noticias de insolencias e desacatos praticados pelos guardas da vigilancia publica. Ora, é uma prisão arbitraria e estupida praticada por desabafo particular de um soldado, que assume o caracter de autoridade policial e aproveita a occasião para tomar sua vindicta; ora, é um espancamento, sem razão de ser, n'um pobre homem que sem duvida contiva passar alegremente a festa e que vê se atrozmente aggredido, sem que ao menos o soldado fosse reprehendido, a menos que nos conste—pelo seu excesso de zelo, apesar de ter havido queixa do facto, ao commandante do destacamento; ora, é um cidadão que pede soccorro, e não acha quem o valha

« Encerra-se hoje o anno de *1882* com uma sessão extraordinaria no Club Litterario. Esta associação, de que já temos dado algumas noticias, está hoje recebendo regularmente quasi todos os jornaes da provincia, grande parte dos jornaes do Rio Grande do Norte e de algumas outras provincias; muitas offertas de livros de alguns dos seus socios correspondentes e effectivos em numero excedente de 400 volumes e entretanto tem sido aqui mal recebida.

« Ultimamente mandou-se imprimir os estatutos do Club, que tem sido distribuidos ás tres cathegorias de socios, effectivos, correspondentes e honorarios, á imprensa do paiz e ás associações litterarias da provincia.

« Não podemos deixar de louvar o interesse que alguns poucos socios tem por elle tomado e que contrasta, com a indifferença de outros, e quiçá guerra lhe promovem.

« Consta-nos que em face do art. 16 dos estatutos vão ser eliminados diversos socios em sessão de janeiro, o que será uma medida de reconhecida vantagem, desde que não comparecendo elles ás sessões nem contribuindo com suas mensalidades, não prestam absolutamente o menor auxilio á associação.

« O que nos causa especie é que podendo taes socios requerer sua eliminação, desde que não querem fazer parte do Club, não o tenham feito sem duvida para terem o prazer de ser « demittidos a bem do serviço publico. » Já é....

« Terminamos aqui com a chapa do costume: « boas festas e melhores entradas de anno. «

Revista Illustrada. — Recebemos os ns. 325 e 326 desta bem escripta revista satyrica e de critica.

Cidade da Victoria—Em 7 do corrente escreveu nos a seguinte carta o nosso correspondente:

« Principio hoje a minha missiva dando noticia de uma festa de prazer e de lagrimas.

« Como sabe, o Revd. conego João Serapião da Cruz, que tão dignamente exercia ha 5 annos e 8 mezes as funcções de coadjuctor desta freguezia, foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Gravatá.

« Apenas nesta cidade divulgou-se a noticia de que o Revd. conego ia-nos deixar, em todos os semblantes notavamos o mais profundo signal de pezar, prova indelevel de que o o mesmo conego era geralmente querido e estimado do povo victoriense.

« Tendo o illustre conego de seguir para a sua nova freguezia no dia 31 de dezembro, na vespera deste dia foi-lhe offerecido um sumptuoso copo d'agua, ao qual affluiram as pessoas mais gradas da localidade com suas Exmas. familias.

« A casa da reunião estava ricamente preparada, e todas as suas cinco salas replectas.

« A's 10 horas da noite, foi servido um profuso copo d'agua, occupando o lugar de honra o Revd. conego tendo ao seu lado o Sr. Dr. juiz de direito da comarca. N'essa occasião o Sr. Dr. Leandro Borges, como interprete do povo victoriense saudou ao Revd. conego, patenteando-lhe a dôr immensa que dilacerava todos os corações d'aquelles que o apreciavam, findo o qual a musica tocou uma peça e fendeu os ares uma grande gyrandola de foguetes.

« Depois de ter o Revd. conego bastante commovido e com os olhos humedecidos de lagrimas agradecido aquella espontanea manifestação de apreço que lhe tributava o povo victoriense, o Sr. professor Porto Carreiro levantou um brinde aos Srs. José de Oliveira Maciel Rego Barros e Norberto Peixoto Rosal como os promotores d'aquella festa de gratidão, e então o Sr. Maciel em um improviso agradecendo o brinde, saudou a todos que tinham comparecido ao festim tornando-o mais imponente, assim como a todos que o haviam auxiliado para a realisação d'aquella solemne prova de alto apreço, devidamente tributada em despedida ao Revd. conego João Serapião.

« Após o copo d'agua foi servido o chá

« Apparecendo a idéa de abrilhantar-se o acto, dançou-se prolongando-se por esse meio o festim até ás 4 horas da madrugada, hora em que todos os convivas foram acompanhando o Revd. conego até a sua residencia para ahi dar-lhe o saudoso adeus de despedida, o que foi feito entre soluços e lagrimas.

« A's 5 horas da manhã do dia 31, celebrou o Revd. conego a sua ultima missa nesta cidade, e apezar da nova matriz ser bastante espaçosa não póde accommodar a grande multidão de povo. Finda a missa, o Revd conego, mal podendo articular a palavra, fez as suas despedidas, e então o pranto e as lagrimas, o soluço e a dôr apoderaram-se de todos que o abraçavam.

« A's 7 horas da manhã, fez o Revd. conego a sua partida para Gravatá, sendo acompanhado por mais de 60 cavalleiros, por muitos cidadãos em 6 carros, por grande multidão de povo a pé e pela musica, sendo que o povo a pé e a musica acompanhou o até o lugar Manés e os cavalleiros e os carros até o povoado S. João dos Pombos, onde repetiram se as despedidas, fallando ainda o Revd. conego João, Manoel Lydio, Oliveira Maciel e o sympathico academico Alfredo Silverio.

« A's 11 horas seguio o Revd. conego de S. João para Gravatá, sendo ainda acompanhado até aquella villa por 12 victorienses seus amigos.

« Em caminho, no lugar *Russas*, grande numero de gravataenses vieram a seu encontro, tendo então ahi o Sr. Bellarmino de Almeida em um discurso comprimentado aquelle que ia ser o vigario de sua freguezia.

« Na entrada da villa de Gravatá estava postada uma banda de musica e um povo immenso, e apenas foi visto o novo vigario subiram aos ares muitos foguetes, tocando a musica.

« Foi verdadeiramente triumphal a entrada do Revd. conego em sua nova freguezia, o que realisou-se ás 3 horas da tarde do mesmo dia que d'aqui havia partido.

« Apenas apeiou se, na calçada da casa que estava preparada para recebel-o, os Srs. Bellarmino de Almeida e Felix Correia saudaram no como uma nova era de paz e felicidade para a freguezia de Gravatá, fallando tambem nessa occasião os Srs. Oliveira Maciel e Manoel Lydio, tocando ainda a musica e fendendo os ares muitos *foguetes.*

« Findos os comprimentos do estylo, foi servido a todos um lauto almoço, durante o qual houveram muitos e repetidos brindes, terminando ás 7 horas da noite.

« No dia 1º do vigente mez. foi dada a posse ao novo vigario, concorrendo ao acto uma multidão immensa de povo, reproduzindo se as mesmas festas do dia anterior.

« As brilhantes ovações de que em Gravatá tem sido alvo o Revd. conego Jo Serapião, nos fazem vaticinar que elle alli viverá satisfeito, encontrando o mesmo acolhimento que aqui teve, o que é de verdadeira justiça, pois, dotado como é, de um coração philantropico e humanitario, de um caracter distincto, lhano e affavel, tem direito a ser acatado, respeitado e estimado por todos quantos sabem render seus cultos á honra e a virtude.

« Ultimando em toscas linhas a descripção da pomposa partida e chegada do Revd. conego João, damos aos gravataenses os nossos parabens pela feliz acquisição de um tão digno vigario.

« Vamos ter este anno a festa do nosso padroeiro Santo Antão com grande pompa, pois, para isso o seu thesoureiro tem envidado todos os esforços. Quarta-feira (10) será hasteada a bandeira, seguindo se as novenas. No dia 20 serão cantadas as vesperas, e no dia 21 celebrada a missa cantada, havendo procissão á tarde e *Te Deum* a noite, terminando a festa com um fogo de artificio. Será o pregador da festa o Revd. Frei Celestino.

« O Sr Dr. João Bernardo de Magalhães, juiz de direito desta comarca, que tantas manifestações de apreço já tem recebido do povo victoriense, ainda na noite do 1º do corrente foi alvo de uma outra.

« Grande numero de negociantes e pessoas de todas as classes, precedidos de uma musica, na referida noite, foram á casa de sua residencia cumprimental-o pela feliz entrada do anno novo. e ahi, sendo bondosamente recebidos, foi a todos os manifestantes offerecido um copo d'agua, havendo então muitos brindes importantes.

« Pelo subdelegado do 2º districto desta cidade, no dia 26 do proximo findo mez, foi capturado Manoel Francisco da Costa, conhecido por *Leonel*, celebre *papa capim de cabresto*, o qual já tendo sido preso e pronunciado, ha mais de um anno, havia fugido da cadeia desta cidade na occasião em que se fazia a limpeza da mesma.

« No engenho *Gamelleira* no dia 28 do proximo passado mez. Antonio Herculano de Oliveira assassinou com duas facadas a sua amasia Francisca de tal, sendo preso em flagrante.

« Hoje, os novos vereadores eleitos para o quatriennio de 1883 a 1886, prestaram juramento e tomaram posse de seus lugares. São todos conservadores.

« Esta já vai longa, adeus. »

Iguarassù — Com este titulo acaba de publicar o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, juiz de direito da comarca de Iguarassú, um avulso em que historia a tentativa de morte de que foi victima alli na noite de 1º do mez passado.

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos obsequiou.

Diccionarios do povo — Da collecção d'estes diccionarios, de que ha tempo nos occupamos, como especimens dos livros uteis editados pela casa David Corazzi, de Lisboa, acaba de ficar completo *O diccionario etymologico, prosodico e orthographico da lingua portugueza*, que se encontra a venda na rua do Barão da Victoria n. 48 — *Livraria Fluminense*.

E' um volume de 736 paginas em formato de 16. *in folio*, e representa grande cabedal de estudos e apurado trabalho de redacção e direcção, dando tudo em resultado ser, como já tivemos occasião de dizer, um bom diccionario para todas as classes, especialmente para as populares, á que se dedica de preferencia.

Ao destribuil-o, a empreza publicou o seguinte:

« Está completo o *Diccionario da Lingua Portugueza*, primeiro da collecção *Os Diccionarios do Povo*

« Acha se assim cumprida uma parte do programma e ahi fica, á apreciação do publico a nossa obra.

« Parece nos que servirá ella de grande auxilio a todas as classes e que diccionarios d'este genero, portateis, tão completos e por tão modico preço, não se podem fazer melhores em Portugal nem em outros paizes mais adiantados.

« Apenas temos a pedir desculpa da demora forçada na distribuição d'este volume, demora motivada unicamente pelo accrescimo de paginas com que quizemos enriquecer o diccionario. Em vez de 640 paginas que annunciou e prometteu o prospecto, demos pelo mesmo preço 736; quasi 100 paginas a mais, que em typo miudo n. 6, representam muitas horas de trabalho, muito empate de capital e muita abundancia de termos necessarios ás pessoas que desejem compulsar a obra.

« Esperemos que os Srs. assignantes, se dignarão avisar esta casa se por ventura não desejarem receber o seguinte diccionario, que já está no prelo e que—se intitula *Diccionario francez portuguez* e que deve estar completo e á venda no mez de maio de 1883. »

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ville de Bahia* e pelos navios *Ulster, Payaguá. D Julia, Rival, Deus te guarde. Iris* e *João Pinto* vieram para o mercado d'esta praça os seguintes generos alimenticios: azeite de oliveira, 84 caixas; bacalháo, 4.500 barricas e 675 meias ditas; batatas, 1,170 gigas e 132 caixas; cebolas, 10 caixas; conservas, 54 ditas; farinha de mandioca, 8.100 saccos; feijão, 50 saccos; manteiga, 345 barris, 573 meios ditos e 147 caixas: queijos, 14 caixas, 4 fardos e 2 tinas; sal, 430 alqueires; vinagre, 30 quintos; vinho, 29 pipas, 65 quintos, 50 decimos e 16 caixas; xarque, 236 560 kilogrammas.

Brinde da pharmacia Bartholomeu & C —Fomos hontem obsequiados pelos proprietarios da antiga pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C. com alguns exemplares da *Guia Pratica de medicina e hygiene*, livrinho de 64 paginas e em formato de 64, contendo o kalendario.

Sendo muito util e cabendo em qualquer algibeira, por menor que esta seja, todos devem trazer um exemplar da pequenissima *Guia*, que muitas vezes terá de ser consultada pelos freguezes da referida pharmacia e drogaria, para os quaes foi especialmente publicada.

Instituto Litterario Olindense — Foi frequentada a bibliotheca publica, sob o auspicio desta associação, no decurso do mez de dezembro, por 335 pessoas que consultaram 301 obras, sendo: 228 de litteratura, 8 de encyclopedica, 6 de geographia, 6 de medicina, 4 de chimica, 6 de mathematicas, 3 de jurisprudencia, 5 de astronomia, 3 de mechanica, 4 de historia, 4 de philosophia, 3 de legislação, 2 de botanica, 5 de pharmacia, 2 de direito, 5 de religião, 2 de agrimensura, 1 de politica, 2 de zoologia, 1 de agricultura e 238 jornaes:

Recebeu durante o mesmo mez as seguintes offertas:

Pela socia honoraria a Exma. Sra. D. Maria Dionisia de Castro Ferreira: Relatorio sobre a exposição internacional de 1862, apresentado a Sua Magestade o Imperador, pelo conselheiro Carvalho Moreira, presidente da commissão brasileira, 1 volume, in-folio, encadernado.

Pelo socio effectivo Alpheu Soares Reposo: Malaguti—Leçons élémentaires de chimie (organique et inorganique) 4 volumes encadernação. Grimaux—Chimie organique élémentaire Leçons professées á la Faculté de Medicine, 1 volume encadernado. P. Gervais—Eléments de zoologie (anatomie et physiologie) 1 volume encadernado. Lamberte—Nouveaux éléments d'histoire natural. Botanique, geologie, zoologie, 1 volume encadernado. A. Richard—Nouveaux éléments de botanique, contenant l'organographie, l'anatomie, la physiologie vegetale, et les caractéres de toutes les familles naturelles, 1 volume encadernado. Caminhoá—Botanica geral e medica, obra premiada pelo governo imperial, 4 volumes brochados. Ottoni—Elementos de algebra Compendio adoptado pelos estabelecimentos de instrucção secundaria, no Rio de Janeiro, 1 volume encadernado. S. d'Albuquerque—Compendio de Historia do Brasil, approvado pelo conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 1 volume encadernado. Regnier—Théâtre classique, 1 volume encadernado. Marcou—Beautés de Chateaubriand, 1 volume encadernado. Ampére—Les martyres Oeuvres choisies de F. de Chateaubriand, 1 volume encadernado. These para o doutorado em medicina, sustentada em novembro de 1881, por Francisco Braulio Pereira, na Faculdade de Medicina da Bahia. Dissertação; Historica, pathologica e therapeutica do beriberi no Brasil, 1 volume brochado. These apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1882 e sustentada por José da Silva Pires Ferreira. Dissertação: Estudo comparativo da talha e lithotricia nos calculos vesicaes, 1 volume brochado. Discurso proferido por Deocleciano Ramos, no acto da collação de grão, em 14 de dezembro de 1881, na Faculdade de Medicina da Bahia, 1 folheto; e mais 10 fasciculos sobre sciencias e artes.

Pelo socio effectivo tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque: Martins—Adelaide e Arthur; ensaio romantico, 1 volume brochado. H. Gonçalves—O crime da convenção, 1 folheto.

Pela Secretaria da Presidencia de Pernambuco: P. Costa—Diccionario biographico de pernambucanos celebres. 1 volume brochado.

Pelo Sr. Thomé da Silva Ribeiro: Dissertação lida no congresso pedagogico internacional de Buenos Ayres, em 2 de maio de 1882, pelo delegado do imperio do Brasil, Barão de Macahubas, 1 folheto.

Pelo Club Litterario da comarca de S. Bento: Os seus estatutos, 1 folheto.

Pelo Sr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos: Discurso por elle pronunciado na sessão magna de anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, como representante do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, 1 folheto. Cartas sobre a companhia de Jesus, dirigidas aos Revds. padres do collegio S. Francisco Xavier, 1 folheto.

Pelos Srs. Clovis Bevilaqua e I. Martins Junior: O Stereographo, estudos de critica genetica, por elles offertantes, 1 folheto.

Pelo socio correspondente José Joaquim Pereira Villa. *O Diario do Gram-Pará*.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Gazeta de Noticias, Atheneu, America Illustrada, Etna, Lanterna Magica, Correio Medico* (de Lisboa), *Liberal, Mocidade* (do Natal) e *Brado Conservador* (do Assú).

Club Litterario de S. Bento Communicam nos de S. Bento:

« Funccionou esta Associação em sessão extraordinaria a 31 de dezembro, presentes 10 socios, sob a presidencia do Sr. Rufino Mattos, que, na ausencia dos secretarios effectivos, designou para substituil-os os Srs. Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos no lugar de 1º e Quintino Alves da Silva Valença no de 2º.

« Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr 1º secretario deu conta de dous officios, um do Sr. Dr. Joaquim Barbosa Lima e outro do vigario Constantino Gomes de Mattos, declarando aceitarem o lugar de socios correspondentes.—Inteirada.

« Deu conta o Sr. bibliothecario das seguintes offertas, effectuadas no intervallo da ultima sessão até esta data:

« Pelo socio correspondente Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior: 2 grossos volumes encadernados *Flos Sanctorum*; 1 dito *Annales de l'observatoire imperial* do Rio de Janeiro, tomo 1º, 82; 1 volume encadernado *Lições de mythologia*, Adolpho Pinto; 1 dito *A Escola, Curso de Historia Universal*, Aristides Serpa; 1 dito *Lição Academica sobre a pena de morte* Carmyanne; 1 volume *Historia das lutas com os hollandezes no Brasil* 1625, 1654; 1 volume *O crime do Padre Mauret* (2º tomo), E. Zola; 1 volume *A Morte Moral* (2º tomo), A. D Paschoal; 1 volume *Sua Alteza o Amor*, Xavier de Montepin; 1 volume *Apontamentos para o projecto do Codigo Civil Brasileiro*; 1 volume *Balanço de receita e despeza de 79 – 80*; 1 volume *Orçamento de receita e despeza de 83 – 84*; 1 volume *Proposta do relatorio apresentado na 2ª sessão de 18ª leg* pelo ministro da fazenda; 1 volume *Parecer e projecto* sobre reforma do ensino secundario e superior; 1 volume *Annexos ao relatorio na 1ª sessão da 18ª leg.*, pelo ministro da agricultura; 1 volume *Annexo ao relatorio da 2ª sessão da 18ª leg.*, pelo ministro da agricultura; 1 volume *Relatorio na 1ª sessão da 18ª leg* do ministro da guerra; 1 volume *Relatorio na 1ª sessão da 18ª leg.* do ministro interino do imperio; 1 volume *Relatorio na 2ª sessão da 18ª leg.* do ministro do imperio R. Dantas; 1 volume *Relatorio da 2ª sessão da 18ª leg.* do ministro dos estrangeiros; 1 volume relatorio apresentado ao ministro da agricultura pelo director dos correios, W. Mattos, 1 volume *Memorial* sob e um privilegio para engenhos centraes de café; 1 volume *Recordações de S. Paulo*, versos, por F. I. de Carvalho Resende.

Pelo socio correspondente Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima: 1 volume Discurso na camara temporaria de 15 de maio de 1882, por Tarquinio de Souza; Jornal *O Libertador*, anno 2º ns. 1 em diante.

« Declarou mais o Sr. bibliothecario ter se effectuado a impressão de 500 exemplares dos estatutos do *Club*, que achavam-se em poder do procurador para serem distribuidos.

« Pedindo a palavra pela ordem o Sr. procurador declarou ter feito distribuição dos respectivos estatutos a todos os Srs. socios e redacções de jornaes desta e de outras provincias e ás associações litterarias; e que o numero de socios actuaes era o seguinte: effectivos 38, correspondentes 23, honorarios 7.

« Em seguida occupando o Sr. 1º secretario a cadeira da presidencia, a convite do presidente effectivo, tomou este ultimo a palavra, apresentando uma lista dos senhores propostos para socios, que até a presente não responderam ainda aos officios da communicação do 1º secretario, (conforme o requerimento approvado em sessão de 29 de outubro), e que são os seguintes Srs.:

« Para socios effectivos: Francisco Nogueira Pinto, Leopoldino Teixeira d'Aguiar Rego, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, José Pereira Leite, Antonio Claudino Alves Costa, Pompeu de Hollanda Valença, Joaquim Ferreira de Souza, Francisco Pacifico Bezerra, José Antonio da Silva Lemos, Luiz Paulino de Hollanda Valença, Francisco de Hollanda Valença, Antonio Vitalino de Mello, Domingos Ribeiro de Pontes, Francisco Simões de Macedo, Antonio Alves da Costa Couto, padre Antonio Freire de Carvalho, Dr. Luiz de Gusmão, Dr. Estevão Carneiro Cavalcante d'Albuquerque Lacerda, Claudino José de Oliveira, Juvencio Taciano Mariz Luciano José de Mello, Gregorio Francisco Torres de Vasconcellos, Vicente d'Albuquerque Ferrer, Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, João Salvador dos Santos, José Francisco Paes Barreto, Joaquim de Aguiar, conego Francisco Peixoto de Duarte, coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, Antonio Rodrigues Freitas, Raymundo Ferreira de Moraes, Joaquim Cavalcante d'Albuquerque, Firmino d'Oliveira Mello, José Martins Leitão, André B. do Rego Barros, Joaquim Ferreira Leal, Malaquias José Baptista Barão de Buque, Manoel Cordeiro de Carvalho, Dr. José Cordeiro, Geminiano do Rego Maciel, Elias Francisco Bastos, Honorio Mendes da Rocha, Antonio Velloso Cordeiro Falcão, Manoel Joaquim Pacheco, Francisco Ferreira de Souza, João Valeriano Pessoa de Lacerda, José Carlos Vital, Brazilianno de Barros Corrêa, José de Carvalho Araujo Cavalcante, Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, Manoel Ribeiro de Carvalho, Joaquim Izidoro da Costa, Antonio Baptista de Mello Peixoto, Dr Joaquim Guimarães da Silva Mello, Pedro Barbosa da Silva, João José Ferreira, Leandro Gonçalves de Souza, Joaquim Francisco de Souza Paizinho, Francisco Ignacio de Paiva.

« Para socios correspondentes: Dr. Leonardo Francisco d'Almeida, José de Vasconcellos, Arthur Mattos, Drs Affonso Lustosa, José Leandro de Godoy e Vasconcellos, João Thomé da Silva, João Zeferino Pereira de Lyra, Manoel de Barros Wanderley, Manoel Hericelo do Nascimento Valois, Tobias Barreto de Menezes, Joaquim Corrêa de Araujo, Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Henrique Capitulino Pereira de Mello, Antonio Pepe Barreto de Vasconcellos, Manoel do Nascimento Machado Portella, Alvaro Ubôa Cavalcante, deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, Dr. Antonio Pinto de Mendonça, João Machado Teixeira Cavalcante, Manoel Thomaz de Villa-Nova, João Pio da Silva Vallença.

« Para socios honorarios: Dr. José Pereira da Silva Barros, conselheiro Quintino José de Miranda, padre provincial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, frei Pedro da Purificação Paes e Paiva, conego Pedro Marinho Falcão, Antonio Antero da Costa Ribeiro, Manoel Calixto de Souza, Dr Joaquim Rodrigues Villares, Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, padre Jannino Walfredo de Souza Gurjão, Manoel Joaquim do Rego Barros.

« A requerimento do socio major José Geraldo de Lima foi resolvido que se concedesse mais um prazo de 2 mezes para se aguardar a resposta das communicações feitas; o qual foi approvado.

« O mesmo socio requereu que logo que houvesse verba se effectuasse a compra da *Historia Universal de Cesar Cantú*, o que foi approvado.

« Indo encerrar se a sessão, o Sr. 1º secretario pedio que fosse lavrado na acta um voto de louvor ao presidente pela maneira porque procedera os trabalhos, e um voto de gratidão aos socios effectivos, honorarios e correspondentes, e a redacção dos jornaes pelo concurso que têm prestado ao *Club*, o que foi approvado unanimemente, dirigindo o mesmo presidente algumas palavras de agradecimento pela manifestação feita.

« Nada havendo mais a tractar foi encerrada a sessão. »

Mar. —O mar só na sua palavra tem tanta fascinação que faz seduzir as mais frias phantasias e os homens de todo o mundo, nascido, na terra, aspiram todos mostrar-se, uma vez ao menos na vida, áquelle berço gigantesco de todos os viventes, aquella onda que palpita sempre eterna, sem tregua e sem descanso acariciando a terra, que é sua filha.

« *Se alguma vez tu te apresentares ao mar* (diz Guerrazzi) *e o coração ficar mudo, calca com um pé o arado e abre o seio da terra. A natureza te destinou para isto.* »

O mar, na sua belleza, assim como na sua acção hygienica, é quasi o polo opposto á antithese do monte.

Ambos grandes modificadores da natureza humana, ambos surgentes fecundissimos de saúde e de força; mas uma e a outra de diversa natureza.

O ar marino é um balsamo divino para todas as formas de escrofulas, para todos os homens amassados de lympha, e de ordinario tambem para os doentes do peito. No homem sadio, mais do que o pensamento, excita os orgãos do amor, e em nenhum lugar se ama melhor e se é mais fecundo que alli, d'onde Venus, nascendo, deixou o perfume salgado da sua cabelleira d'ouro.

Os hypocondriacos, os nervosos, quasi sempre são excessivamente excitados pelo clima marino. Alguns, pois, sem serem hypocondriacos e nem nervosos, perdem o somno sentem-se n'um estado de irritação continuada, dispostos a profundas e irresistiveis melancolias. A experiencia póde só em muitos casos, dizer nos se mais nos convém, por viagem de distracção, o mar ou o monte.

Alguns afortunados mortaes adoram o monte e o mar, e não saberão a qual dos dous deverão dar preferencia, e são de máo humor porque (disse Gui Patin) *celui qui sonne les cloches, ne peut pas aller á la procession.* « Quem toca os sinos, não póde acompanhar a procissão. »

A estes senhores afortunadissimos eu responderei com o chistoso poeta, o autor dos *Animaes fallantes:*

Pensó, poi scosse le dubbiezze sue
E si decise alfin per ambedue

Eu irei um anno ao mar, e um outro ao monte ou melhor conforme as estações.

Se para os jovens e os adultos o ar marino póde ser ás vezes indifferente ou tambem nocivo para a criança, para o menino é sempre um banho, que muito melhor do que o spartano, torna fortissimos os fortes e fortes os debeis e que lava o nosso sangue das mais ligeiras impuresas de escrofulas.

E depois, quando tambem tem-se sobre as primeiras uma certa intolerancia pelo clima marino, póde aclimar se pouco a pouco; ou póde se deixar a costa marina, e procurar um asylo que no verão seja mais fresco e menos excitante.

Entenda se sempre, que para gosar do ar marino e d'elle voltar para a cidade com saude e força, não convém levar para o mar os nossos vicios, as nossas vaidades citadinas e os nossos pessimos habitos hygienicos. Para muitos, os banhos são, como diz Pelletan—*un carnaval d'été*, e então póde-se voltar á casa mais debil e mais doente de que antes.

As viagens longas de mar são sempre uteis aos tuberculosos e aos de peito gordo; e a demora sobre a costa marina ora é util e ora é inutil ou tambem damnosa. Aqui quer-se o conselho d'um medico prudente e sabio, aqui quer se um finissimo discernimento para escolher uma habitação de preferencia a outra. Bahia não é Santa Catharina e Rio de Janeiro é bem diverso do Pará e de Amazonas.

Conserva de couve— Da couve broco e couve flôr é já uso pouco vulgar, fazer em Portugal conserva que póde substituir perfeitamente a de pepino e cebolinha. Para a preparar, procede-se pela seguinte fórma:

Tiram-se as folhas a parte aproveitavel da planta, miga se a flôr em pedaços pequeninos e estendem se estes em uma travessa, pulvilhando-os com sal fino. No fim de 24 horas, escorre-se o liquido que houver no fundo da travessa, comprime se levemente a massa, para mais a livrar de um resto de sumo, e depois deita-se em um frasco ou boião, contendo vinagre, pimenta em grão ou malagueta, cobrindo o liquido totalmente a conserva.

Passados 15 dias, pode-se começar a fazer uso da dita conserva, tirando-a pouco a pouco, escorrendo a no momento de a mudar.

Conservação da fructa, segundo Ph Miller—A conservação da fructa, segundo Miller aconselha, deve fazer se pela fórma seguinte:

Colhe se a fructa em tempo secco; secca se ao ar; limpa-se com um panno de lã; ao depois deita se cazulo de trigo no fundo de um cesto ou de um caixote; estende-se por cima um papel pardo, sobre o qual se assentam as fructas, forrando de palha e papel as paredes do cesto. Cobre-se essa primeira camada de fructa com folhas de papel pardo, e sobre este espalha se uma porção de cazulo. Para melhor conchegar tudo, cobre-se o cesto com taboas, collocando este em despensa fresca e pouco humida.

E' prudente ter tantos cestos quantas forem as qualidades de fructa, e mesmo separar as variedades em recipientes diversos, para não dar ar de mais á fructa e agitação, quando fôr necessario tirar a precisa para consumo

Miserias de um rei—Luiz XIV, o rei do sol, soffreu tanto na sua adolescencia, como nos seus ultimos annos, grandes privações; o melhor tempo de sua vida foi o do seu meio dia, porque o romper e o morrer deste *sol* foram tristissimos e atravessados de tormentos.

Diz um escriptor:

« Elle (o cardeal Mazarino), pouco interessa tomava por Sua Magestade, a quem muitas vezes faltavam as cousas necessarias. Era antigo costume que se désse aos reis, todos os annos, doze pares de lençoes e dous *robres de chambre*, um do estio, outro do inverno. Pois eu vi o rei servir se, durante tres annos consecutivos de seis pares de lençoes e de uma unica *robre de chambre*, que usava de inverno e de verão: de modo que, já para o fim, como Sua Magestade crescesse, esse *robre de chambre* mal lhe chegava á curva da perna.

« Quanto aos lençoes estavam de tal sorte moidos e trigados, que encontrei muitas vezes o rei com as pernas mettidas pelos buracos desses farrapos. E o mais era tudo assim, emquanto que os do partido do cardeal tinham tudo quanto era bom e sumptuoso. »

Michelet, com o seu estylo de um colorido tão vivaz e ardente, exprime-se desta modo acerca do fim do reinado de Luiz XIV:

« 1709 foi um anno terrivel. Primeiro um inverno assassino, depois a fome. A miseria era geral. Os lacaios do rei mendigavam ás portas de Versailles; madame de Maintenon comia pão de rala; companhias inteiras de cavallaria desertavam a bandeiras desfraldadas para ganharem a vida por via do contrabando. O rei não achava quem lhe emprestasse a quatrocentos por cento; a divida subia, antes da morte de Luiz XIV, á quantia de tres mil milhões

Schiller e a Gazetta de Auhsbourg—Em 1794, o editor Cotta, estando em vesperas de fundar este jornal, propoz ao grande poeta allemão a redacção da *Gazetta*. Dava lhe dous mil florins por anno, e por cada mil assignantes que viessem depois dos seis mil, com que elle desde então contava viria o poeta a ganhar mais dous mil florins. Ainda mais: a mulher de Schiller ficaria com uma pensão de seiscentos florins, no caso do poeta fallecer.

Schiller, que n'esse tempo não estava em condições muito favoraveis de fortuna, esteve vai não vai para aceitar; mas, afinal, recusou, e escreveu uma carta, em que, depois de haver declarado que não acreditava que fosse por diante tal empreza, terminava: « Confesso francamente que não me sinto por forma alguma inclinado á politica; se me occupasse d'esses assumptos, seria levado a isso por necessidade de dinheiro; mas, ainda n'estas condições, não me poderia sujeitar a assignar um artigo, que não fosse cuidado, tanto na forma, como na essencia. Custar-me-hia esse trabalho maior copia de tempo e esforço que outro qualquer. »

De sorte que, por estas razões, houve na Allemanha um politico de menos; mas em compensação, esse paiz ficou com um poeta, que pode ser equiparado aos melhores e mais graduados das outras nações.

Polemica curiosa — E' a que ultimamente se travou entre o filho e a filha do eminente humorista Hawtorne. O filho pretende haver descoberto um romance inedicto do pai, intitulado: *O segredo do Dr. Grimshaw*, e annuncia a proxima publicação d'esta obra.

M.me Rosa Cathrop desmente formalmente as asseverações do irmão, e sustenta que se o manuscripto de tal romance existisse entre os papeis de seu fallecido pai, ella o saberia.

O que é curiosissimo n'isto vem a ser, que tanto Julião Hawtorne, como sua irmã Madame Cattrup e seu marido são escriptores, e que o fito e a mira dos tres tem sido sempre seguirem o methodo e a maneira do apregoado escriptor Hawtorne.

Crê-se que o tal manuscripto não existe, e que é uma especie de ensaio que Julião Hawtorne quer fazer acerca dos progressos que elle tem conseguido no seu processo de imitação do estylo do pai.

O ladrar - A faculdade de ladrar é um instincto adquirido por herança. Tornou-se natural aos cães domesticos, cujos filhos ladram logo que nascem, ainda que separados dos paes. Muitos dizem que o ladrar é o producto de um esforço feito pelo animal para imitar a voz humana. Seja, porém, como for, o que é certo e que os cães selvagens não ladram. Ha grandes bandos d'esses animaes nas regiões da America meridional, sobretudo nos Pampos; ha-os tambem no Chili e nas Antilhas.

Alcançando a liberdade, perderam logo o costume de ladrar, e como os outros cães, limitam se a uivar. Sabe-se que os dous cães trazidos para Inglaterra, por Mackensie, do extremo occidental da America não ladravam nunca deixam, porém, de uivar; mas o mais novo que nasceu na Europa, aprendeu a ladrar.

Os cães da ilha de João Fernandes, oriundos dos que os hespanhoes para alli levaram para destruirem as cabras que abundavam grandemente em tal região, não ladravam.

Segundo uma curiosa observação de Poulin, os gatos da America do sul perderam o habito de miar.

Quem affirma esta ultima cousa é Prichard, no seu interessante livro intitulado *Natural history of mankind*. Vá a quem toca a responsabilidade da asseveração.

Matadouro publico—Foram abatidas na Cabanga, 69 rezes para consumo do dia 10 do corrente.

Leilões—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia da manhã, na rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua de Hortas n. 31, da armação, balcão e pertenças da taverna alli sita.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, á rua da Imperatriz n. 28. de differentes moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua de Marcilio Dias n. 14, de louça branca e de cores e generos alimenticios.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, da taverna da rua de Santa Rita n. 9.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: das 7 ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria de Araujo Monteiro; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Philomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas no convento de S. Francisco por alma de João Baptista Ennes Braga.

— *Sexta-feira*: ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Francisco Ferrão Castello Branco.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Antonio Dias da Silva Cardeal, José Luiz Gonçalves Penna Junior, Dr. Abdias de Oliveira, sua senhora, uma cunhada e uma criada.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Sexta-feira, 12 do corrente, será extrahida a loteria 288.ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 9 de janeiro 43 rezes, pesando 5,514 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 58 cargas de farinha e 6 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 371, entraram 8, sahiram 6, existem 373; a saber: nacionaes 329, mulheres 13, estrangeiros 4, escravos 27 —Total 373.

Arraçoados 333, sendo: — Bons 314, doentes 19

Teve baixa:

Joaquim Francisco de Araujo.

Tiveram alta:

José Barbosa de Lima, João Mathias dos Santos, Luciano, escravo de Josepha de tal, Manoel Silva do Brasil, Manoel dos Santos Teixeira, Pedro Felippe do Rego Barros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de janeiro:

Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço; bronchite aguda.

Vicencia Espinola da Costa Bella. branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Recife; bronchite.

Joaquim Ferreira dos Santos, pardo, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Candida Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 21 annos solteira, Boa Vista, bexigas.

Ludovina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; anasarca.

Sergio Canuto, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; espasmo.

Alcides, branco, Pernambuco, 20 mezes, S. José; meningite.

Marcolina de Lima, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Philomena, branca, Pernambuco, 20 mezes, S. José, bexigas: remettida pelo subdelegado da mesma freguezia.

— 8 —

Francisca, branca, Pernambuco, 43 dias, Recife; congestão cerebral.

Arthur Coelho, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco Ramos Maia, branco, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Santo Antonio; envenenamento por verdete.

José Firmino dos Prazeres, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José; asthma.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Hospital Pedro II; anemia.

José dos Reis Candido de Souza, preto, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-Vista; ascite.

João Francisco da Cruz Santos, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 4 DE JANEIRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presen-

tes os Srs. deputados Ointo Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e commendador Pinto, o Sr. commendador presidente deferio o juramento na forma da lei dos Srs. Joaquim Ointo Bastos e Antonio de Moura Rolim, reeleitos deputados para servirem durante o quadriennio de 1883 a 1888, e declarou aberta a sessão

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Dous com datas de 30 de dezembro ultimo, da Junta dos Corretores d'esta praça, em um enviando o boletim das cotações officiaes de 26 a 30, e no outro dando conhecimento do numero de transacções effectuadas por cada um dos corretores em dito mez. — Archivem-se.

Diarios officiaes do n. 351 a 354.—Idem.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Carvalho, Irmão & C; diario de Maia, Sobrinho & C; copiador de Luiz José da Silva Guimarães.

DESPACHOS

Petições:

De João Cavalcante de Albuquerque & C., submettendo a registro o emblema da marca com que distingue os cigarros de sua fabrica á praça do Conde d'Eu n. 5.—Deferida.

De Jovino Bandeira, requerendo baixa do registro da nomeação do seu ex-caixeiro José Caetano Baptista dos Santos.—Como pede.

Do mesmo, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Jesuino Machado Malheiros Braga.—Como requer.

Dos encorporadores da companhia de seguros maritimos e terrestres denominada Amphitrite, apresentando a registro os documentos necessarios para poder ser constituida dita companhia.—Archivem-se e publiquem-se na forma da lei, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Manoel Alves Lopes, para registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Gomes Villaça e baixa do ex-caixeiro Firmino Quirino do Nascimento.—Na forma requerida.

De Manoel José Fernandes, idem quanto ao seu caixeiro Joaquim Ferreira de Souza.—Como pede.

De Mendes & Carvalho, idem quanto ao seu caixeiro Umbelino Felicio de Araujo e baixa de Nestor Baptista da Silveira. — Como pedem.

De Fructuoso Gonçalves Ferreira, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Francisco Soares.— Dê se.

De Costa & Medeiros, solicitando o registro da procuração que lhes passara João de Albuquerque Maranhão Cunhaú.—Seja registrada.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.° andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.° andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.° andar; chamados a qualquer hora.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 34. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.° andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.° de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Sou forçado mais uma vez e serei talvez outras muitas, a pedir ao digno Sr. Dr. chefe de policia o favor de informar o mais breve possivel sobre a representação em forma de queixa por mim dirigida ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acerca do attentado de que fui victima, no dia 11 do mez proximo findo.

Preciso d'essa informação, pois que, qualquer que ella seja, hei de leval-a á minha justificação perante o publico. Isso e repito: com os meios legaes hei de desaggravar me das injurias e infamias que me attribuiram os subdelegados do Loreto e da Ponte dos Carvalhos.

Residindo neste povoado desde que nasci, e por tanto á 58 annos, não é crivel que seja o vil criminoso imaginado, tendo familia, e gozando da estima de muitos que me conhecem.

Desculpe-me o Sr. Dr. chefe.

Venda Grande, 9 de janeiro de 1883.

José Thomaz dos Santos.

Rio Grande do Norte

FRAUDE ELEITORAL

Para o Superior Tribunal da Relação ver e providenciar

O procedimento irregular das autoridades encarregadas do alistamento eleitoral, a que se está procedendo na comarca do Seridó, provincia do Rio Grande do Norte, exige de nós um protesto do alto das conceituadas columnas do jornal de V. S.

Quando a opinião publica, pelo seu orgão mais autorisado—a imprensa—denunciou os *cerebrinos contractos de arrendamentos de terras de lavoura e criação*;

Quando o governo convencido da fraude apresentou um projecto de reforma ao parlamento que á esta hora talvez seja lei do paiz;

O juiz de direito interino da comarca do Jardim, Dr. Manoel José Fernandes, em falta de juiz formado na do Seridó, donde é filho, trocando as considerações de justiça pelas conveniencias partidarias, julgou de *afogadilho* 36 contractos de arrendamento, entre os quaes vê se como partes contractantes o pai e o filho, *o juiz e a parte* (!) e todos passaram sem uma *ave maria* do ministerio publico que collaborou nos interesses politicos!

A prova da renda concistio na exhibição das escripturas e recibos, alguns dos quaes passaram terceiras pessoas *a titulo de procurador dos proprietarios!*

Mas não parou ahi o abuso.

As primeiras sentenças que baixaram ao cartorio, e que não podiam e nem deviam passar ao dominio de cousa julgada, provocaram a interposição de recursos para o Superior Tribunal da Relação do districto.

Na melhor bôa fé apresentaram alguns eleitores ao juiz 13 petições recorrendo, e elle conservou-as em si por mais de dous dias sem o menor despacho; e, quando esperavam que taes recursos fossem deferidos na forma da lei; os amigos desse juiz, apparelhando outras tantas petições ante-datadas interposeram os mesmos recursos, de modo que mandou o juiz tomal-os por termo e indeferio aquellas petições, depois de informal-as o escrivão, sob o *fundamento de não ser possivel dous recursos ao mesmo tempo!*

Não discutiremos a *invenção juridica*; diremos apenas que sentença nenhuma baixou mais ao cartorio, que não viesse acompanhada de recursos, e sentenças ha que, tendo a data de 6 de outubro, já estavam recorridas por despacho de 5!....

Comprehende-se que á força de semelhante *manejo* teve por fim desviar os autos do Superior Tribunal da Relação do districto; a elle pois nos dirigimos pedindo providencias para que não vingue o plano tenebroso!

Estamos no deliberado proposito de acompanhar *pari-passu* todos os factos dando publicidade a todas as suas peripecias.

Limitando-nos por ora ao rapido esboço do que se passou, enserimos abaixo duas certidões pelas quaes se vê; alem de outros factos escandalosos, que foram recorrentes, o padre João Avelino de Albuquerque Silva, *vigario da freguezia e deputado provincial*, Antonio Aladim Meira, *subdelegado de policia*, Simão Justino de Oliveira Filho, *escrivão do delegado de policia*, sendo juiz preparador do alistamento, o presidente da Camara Municipal, *deputado provincial*, chefe do partido liberal *amarista* na provincia, tenente coronel José Bernardo de Medeiros.

Está portanto falseado o corpo eleitoral da comarca do Seridó com 36 *phosphoros*; e, diante de taes executores da lei, diga o governo, se é possivel reforma neste paiz!

J. B. S.

Natal, 10 de outubro de 1882.

DOCUMENTOS

N. 1

Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca do Seridó —O tenente Egidio Gomes de Brito, eleitor da comarca de Seridó, precisa que V. S. mande sertificar pelo escrivão do jury, em termos que faça fé:

1.° Quantos processos summarios para prova de renda foram processados perante o juiz de direito interino da comarca do Jardim, Dr. Manoel José Fernandes, em falta de juiz formado nesta comarca, declarando o escrivão o numero dos de Serra-negra e dos deste termo;

2.° Qual a natureza da renda, isto é, se foi proveniente de contracto de arrendamento de terras de lavouras e criação;

3.° Quaes os documentos que juntaram os requerentes, se houve qualquer deligencia a requisição do ministerio publico, ou da parte do juiz e se todos esses processos foram julgados procedentes pelo referido juiz de direito interino;

4.° Se dos julgamentos interpozeram recurso com excepção do de João Soares de Macedo, os eleitores bachareis Vicente Simões Pereira de Lemos, Antonio Aladim de Araujo e tenente Egidio Gomes de Brito;

5.° Se recorrendo estes eleitores conseguiram jamais que fosse tomado por termo um só recurso em vista de recursos interpostos por outros, mediante despacho do mesmo juiz em petição;

6.° Se esses recorrentes foram padre João Avelino de Albuquerque e Silva, vigario da freguezia em exercicio e deputado provincial, Antonio Aladim Meira, subdelegado de policia e José Felix da Silva Filho, eleitor do termo de Serra-negra;

7.° Qual o numero de recursos que cada um destes recorrentes interpoz e assignou no livro competente;

8.° Se o juiz julgador é filho desta localidade, onde sempre morou;

9.° Finalmente, desde quando se acha no exercicio de juiz municipal deste termo, na qualidade de presidente da Camara Municipal, o deputado provincial e chefe politico liberal na provincia, tenente-coronel José Bernardo de Medeiros, tendo feito o alistamento eleitoral, como juiz preparador:

Pede deferimento.—E. R. M.

Principe, 7 de outubro de 1882.

Egidio Gomes de Brito.

Dê-se na forma pedida.—Cidade do Principe, 7 de outubro de 1882.—*Carvalho.*

—

Ignacio Gonçalves Valle, escrivão do civel do jury e mais cartorios annexos em virtude da lei, etc.:

Certifico quanto ao 1° ponto, que foram processados perante o Dr. juiz de direito da comarca do Jardim 46 processos de renda, sendo 24 deste termo do Principe e 19 de Serra-negra.

Quanto ao 2°, que a renda de todos os processos foi proveniente de contractos de arrendamento de terras de lavoura e criação.

Quanto ao 3.°, que os autores juntaram como prova somente as escripturas publicas e particulares e os recibos dos proprietarios; nenhuma diligencia foi requerida pelo ministerio publico, nenhuma por despacho do juiz.

Quanto ao 4°, que dos julgados interpozeram recursos de tudo com excepção somente do de João Soares de Macedo, Manoel Gomes de Souza Bastos e Ignacio Cabral de Oliveira, os bachareis Antonio Aladim de Araujo, Vicente Simões Pereira de Lemos e o tenente Egydio Gomes de Brito.

Ao 5°, pela affirmativa, em vista dos recursos já interpostos por outros eleitores, mediante despacho do juiz.

Ao 6°, pela affirmativa, mais os eleitores Francisco Candido Maciel de Brito e Simão Justino de Oliveira Filho.

Ao 7°, pela affirmativa, que os eleitores Antonio Aladim Meira interpoz 10 recursos, José Felix da Silva 19, padre João Avelino 2, Simão Justino de Oliveira Filho 2 e Francisco Candido Maciel de Brito 1.

Ao 8°, pela affirmativa, e finalmente ao 9° que o tenente-coronel José Bernardo de Medeiros, como presidente da Camara a deputado provincial, se acha em exercicio de juiz municipal deste termo, desde o dia 1° de agosto do corrente anno, com algumas interrupções. Em additamento ao terceiro ponto, no final, que dos quarenta e tres processos foram julgados procedentes trinta e seis, um improcedente e seis ainda não foram julgados, visto como ainda não foram recolhidos ao cartorio até esta data.

Cidade do Principe, 9 de outubro de 1882.

Ignacio Gonçalves Valle.

—

N. 1

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Jardim.— Diz Egydio Gomes de Brito, eleitor da comarca de Seridó, que havendo V. S. julgado ter renda legal por arrendamento do terreno da lavoura e creação á Joaquim Manoel Maria da Silva, afim de ser incluido no alistamento eleitoral (art. 16 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881) recorre da decisão de V. S. para o Supremo Tribunal da Relação do districto nos termos do citado art. § 3°, lei n. 3,029, art. 5° § 3° decreto n. 2,675 de 20 de setembro de 1875, art. 1° §§ 15 e 17 e requer que se tome por termo o recurso na forma do art. 74 § 1° d'aquelle decreto juntando o supplicante as allegações e documentos com que instruirá seu recurso na forma do § 2°.

Nestes termos pede a V. S. deferimento. — E. R. M.

Principe, 2 de outubro de 1882.

Egydio Gomes de Brito.

Informe o escrivão. — Cidade do Principe, 3 de outubro de 1882.

—

Informo que a sentença está dentro dos 10 dias da lei, e bem assim que o eleitor Antonio Aladim Meira interpoz recurso da mesma para a Relação em data de hontem.

Principe, 3 de outubro de 1882.

O escrivão, *Ignacio Gonçalves Valle.*

Já tendo sido recorrido o despacho por um eleitor da parochia, e importando segundo dito, do aviso da lei, que não tracta da hypothese, indefiro o petitorio.

Cidade do Principe, 5 de outubro de 1882.

Fernandes.

(Da *Constituição* do Ceará, de 12 de novembro de 1882).

Barreiros

O abaixo assignado, filho legitimo do major Manoel Honorato de Barros, tendo sido negociante e hoje senhor do engenho Bragança e consenhor do engenho Cachoeira Linda, faz sciente a publico para duvidas tirar, que, nada deve a pessoa alguma, a excepção das lettras á vencerem se, provenientes da referida compra do Cachoeira Linda; e se alguem se julgar seu credor apresente-se por esse jornal; assim como, declara que não vende e nem arrenda o que tem no Cachoeira Linda, e que garante á renda de 6 por cento da unica parte que tem fóra do mesmo engenho, pagando-a sempre um anno adiantado, e para evitar duvidas faz a presente publicação.

Bragança, 6 de janeiro de 1883.

Manoel Marinho de Barros.

Stenographia

(*Diario de Pernambuco* de 9 de janeiro de 1883

A stenographia é uma necessidade dos povos que escrevem. Os discursos do imperador da China são ouvidos e copiados rapidamente por duas mulheres que estão sentadas ao lado do monarcha. Os antigos tinham tambem stenographos. Martial falla delles em um dos seus epigrammas.

As notas desses individuos chamam se notas tyronianas; existem algumas na bibliotheca nacional de Paris.

A stenographia, despresada nos tempos obscuros da idade media, foi de novo empregada nos ultimos seculos. O renascimento desta arte veio da Inglaterra. Imprimio-se em Londres um livro, tractando desse processo de escrever, no anno de 1588.

Em França, a sociedade que escreve as palavras tão depressa como ellas se pronunciam fez os seus primeiros ensaios no anno de 1790. Em 1792, Guiraed fez que este ramo da arte de escrever progredisse. O passo mais importante neste processo, porém, foi a introducção do principio da posição, imaginado e posto em execução por Pitman, de Bath, Inglaterra, no anno de 1837.

Este systema, conhecido pelo nome de phonographia, é muito empregado nos Estados-Unidos, pelos escrivães, caixeiros e jornalistas desse paiz.

Na America esta arte entra nos programmas de ensino, e com razão, porque é de suprema e reconhecida vantagem nas immensas e variadas relações sociaes.

—Este mesmo systema de *Pitman* é ensinado pelo Sr. James Faustone (de Londres); na rua do Barão da Victoria n. 2.

OS DICCIONARIOS DO POVO

Linguistico e de todas as especialidades, portateis, completos, economicos, indispensaveis em todas as escolas, bibliothecas, familias, escriptorios, commerciaes e repartições publicas

Eis completo o *Diccionario da Lingua Portugueza*, primeiro da collecção **Os Diccionarios do Povo**.

Acha se assim cumprida uma parte do programma e ahi fica, á apreciação do publico a nossa obra.

Parece nos que servirá ella de grande auxilio a todas as classes e que diccionarios d'este genero, portateis, tão completos e por tão modico preço, não se podem fazer melhores em Portugal nem em outros paizes mais adiantados.

Apenas temos a pedir desculpa da demora forçada na distribuição d'este volume, demora motivada unicamente pelo accrescimo de paginas com que quizemos enriquecer o diccionario. Em vez de **640** paginas que annunciou e prometteu o prospecto, demos pelo mesmo preço **736**; quasi **100** paginas a mais, que em typo miudo n. 6, representam muitas horas de trabalho, muito empate de capital e muita abundancia de termos necessarios ás pessoas que desejarem compulsar a obra.

Esperamos que os Srs. assignantes, se dignarão avisar esta casa se por ventura não desejarem receber o seguinte diccionario, que já está no prelo e que se intitula

Diccionario Francez Portuguez

E que deve estar completo e á venda no mez de maio de 1883

A venda na livraria

DA EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 48

—

A prisão de ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa época, as mais generalisadas e mais difficeis de curar. A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer e este inconveniente porém, não se dá com o ferro Girard, approvado pela Academia de Medicina de Paris e pelo conselho medico de S. Petersburgo, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

Encontra se em todas as pharmacias.

INTERNATO PERNAMBUCANO

55—rua do Hospicio—55

As aulas deste estabelecimento acham-se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

Ao publico

Belchior dos Reis Pavão declara que d'esta data em diante se assignará por *Belchior dos Reis e Silva.*

Recife, 8 de janeiro de 1883.

— O engenheiro Abel Ferreira de Mattos retirando-se para a côrte no vapor *Patagonia*, previne a todas as pessoas que teem transacções com elle, que deixa encarregado de seus negocios nesta capital ao Illm. Sr. Dr. Luiz Felippe Alves Nobrega, e na cidade de Palmares ao Illm Sr. Martinho Avelino de Albuquerque. Recife. 3 de janeiro de 1883.

Ao Dr. Barreto Sampaio

Hoje que volto, para a provincia da Parahyba, ao seio de minha familia, venho comprir um dever de gratidão.

Ha dez annos soffria eu da vista, sendo que nos quatro ultimos, já a considerava *in totum* perdida, quando a providencia fez apparecer-me o Dr. Barreto Sampaio, que com a intelligencia que lhe é primordial, aproveitando-se dos recursos da sciencia fez-me hoje restituido a minha familia com a vista tão pura como outr'ora.

Agradeço ao Dr. Barreto Sampaio, pedindo-lhe ao mesmo tempo que não offendam estas palavras a sua reconhecida modestia.

Recife, 2 de janeiro de 1882.

Casimiro Rodrigues de Oliveira.

—

Apuração da votação da eleição de vereadores, procedida nas freguezias da Sé, de Beberibe e de Maranguape, da comarca de Olinda, hoje 4 de janeiro de 1883, pela forma seguinte:

Eleitos no 1° escrutinio

	votos
1 Fortunato José de Sampaio	34
2 Laurindo de Senna Leite	30
3 Marcolino Dias de Araujo	30
4 Luciano Eugenio de Mello	27
5 Manoel Ignacio	27

Ficaram para 2° escrutinio os seguintes:

	votos
Henrique Gibson	22
Martiniano José Ribeiro Pessoa	20—5
João Francisco da Lapa Junior	18—1
Capitão Manoel I. da Silva Braga	7
Mathias Ferreira Lima	5
Theodomiro de Azevedo	4
Frederico Velloso da Silveira	4
Barão da Tacaruna	2
José Pinto da Costa Souto Maior	1
Marcelino Gonçalves Rosa	1

Sendo os dous ultimos excluidos do 2° escrutinio de conformidade com a lei.

O vereador

José Nunes de Oliveira.

Collegio Americano

Estabelecido em Pernambuco em 1881

N. 24 —Estrada de João de Barros—N. 24

Os resultados do 2° anno deste collegio mostram o augmento do numero dos collegiaes, e o seu aproveitamento, comparados aos do 1° anno, tendo sido durante o ultimo inteiramente completo o numero limitado de 20 internos.

ANNO DE 1881

Internos	17
Meio-pensionistas e externos	11
	28

ANNO DE 1882

Internos	20
Meio pensionistas e externos	28
	48

Não são contados os 64 discipulos que tomaram lições de inglez na cidade.

Os discipulos do collegio para o anno passado foram de 5 provincias, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão

O aproveitamento dos discipulos no curto tempo de existencia do collegio, foi satisfactoriamente manifesto nos resultados dos exames no Collegio das Artes, e nos exames primarios publicados no *Diario de Pernambuco*.

O collegio conta com optimos professores nacionaes e estrangeiros, para o ensino dos differentes ramos de estudos.

Os professores Dr. José Diniz Barreto e Leonidas Silva, teem a seu cargo o ensino das linguas portugueza e franceza.

Os methodos mais modernos são os empregados tanto no ensino das linguas portugueza e franceza, como na ingleza.

Os methodos de instrucção e disciplina são baseados sobre os que teem dado melhores resultados nos Estados-Unidos e na Europa.

O ensino é dividido em cursos: primario, secundario e commercial.

As seguintes materias são ensinadas no collegio:

Portuguez, historia, orthographia e grammatica.

Francez—leitura, traducção, conversação e grammatica.

Inglez—idem.

Latim—traducção, versão e grammatica.

Rethorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica, commercial e theorica, algebra, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental.

A conducta dos escolares é cuidadosa e restrictamente vigiada pelos professores.

Cada manhã antes das aulas os escolares são reunidos para oratem. Aos domingos e dias santificados, quando os escolares vão a missa a capella visinha, são acompanhados por um dos professores, ou por outra apropriada pessoa.

Presta-se uma especial attenção ao progresso e adiantamento dos escolares, para cujo fim faz se recordar diariamente as lições anteriores, e procede se a exames mensalmente e por trimestres.

A educação physica, tambem constitue uma especialidade, sendo o exercicio todos os dias ao ar livre.

O ensino pratico da lingua ingleza é tal que em 6 mezes ou em 1 anno de estudos, os discipulos estão aptos para uzar de livros americanos.

Os correctores dos livros americanos são excellentes e bellos, e perfeitamente adaptados aos ultimos e melhores methodos de instrucção. Por este meio os discipulos adquirem em tempo breve um completo e pratico conhecimento desta lingua proveitosa. O ensino pratico do inglez é uma especialidade no collegio ou em casas particulares.

As pessoas que desejarem aprender a ler, escrever e fallar inglez perfeitamente, podem entender se com o director do collegio.

O anno escolar começa em 15 de janeiro, e finda em 15 de dezembro.

Os paes são cordialmente convidados a visitar o collegio aonde obterão as informações que desejarem.

William T. Robinson,
Director.

—

COLLEGIO DA

Immaculada Conceição

para o sexo femenino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi pensionistas e externas.

—

Collegio de N. S. da Graça

10 —Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como ga-

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 e do banco 21 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 457 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio.

A. P. de Lemos.
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 8	194 804$315
Idem—De 9	21:685$402
	216 489$717
RECEBEDORIA De 2 a 8	9:044$871
Idem—De 9	401$616
	9:446$487
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 8	44:824$492
« « —De 9	8:470$760
	53:295$252
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 8	1:056$028
« « —De 9	$
	1:056$028

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 7 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 13 volumes a diversos. Agua mineral 14 caixas a H Sulzer.

Batatas 50 gigas e 90 caixas ao mesmo, 30 e 42 caixas á ordem, 200 gigas a J B de Carvalho, 200 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 150 a Silva, Paiva & C, 100 a Ramiro Costa & C 100 a José Joaquim Alves & C., 70 a Beltrão & Companhia.

Camisas 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Antonio José Maia & Irmão. Ditas e tecidos 5 caixas a D. P. Wild. Caixas de musica 1 caixa a Ferreira, Monteiro & C. Cebolas 10 caixas a H. Sulzer. Calçado 6 caixas a Vianna Junior & C, 4 a Thomaz de Carvalho & C, 4 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Lins Filho & C., 2 a Albino José da Cruz & Irmão. Chocolate e velas 4 caixas a Paulo José Alves & C. Chapéos 2 caixas a E. Kauffmann, 1 a João Christiani & C., 1 a A. Oliveira & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Papoula & C. Couros 3 caixas á ordem, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão. Conservas 10 caixas a José Joaquim Alves & C., 4 a H. Nuesch & C.

Drogas 31 volumes a Francisco da Silva & C., 10 a Bartholomeu & C., 5 a Faria Sobrinho & C., 3 a Ferreira & Irmão, 1 á ordem

Giz para bilhar 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Roberto.

Livros e camisas 1 caixa á ordem.

Manteiga 190 barris e 31/2 ditos á ordem, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C, 25 e 50 a H. Burle & C., 35 e 35 a Fraga Rocha & C., 25 e 50 aos consignatarios, 20 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.. 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 10 e 15 a Carlos A. Barbosa. 66 caixas á ordem, 55 a Pereira Carneiro & C., 14 a Souza Bastos, Amorim & C., 6 a Silva, Paiva & C., 6 a Augusto Labille. Mercadorias diversas 47 volumes a Oliveira, Bastos & C., 27 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Vaz & Leal, 10 a Francisco Laurio, 72 ordem, 4 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Maia Sobrinho & C., 8 a Manoel N. da Fonseca & C., 10 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 9 a Gonçalves Irmão & C, 22 a José T. Leite Bastos, 2 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Victor Alinquant, 7 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Otto Bohres, successor. 4 a Antonio D. C Vianna, 4 a H. Nuesch & C., 2 a Machado & Pereira, 4 a Guimarães, Cardoso & C., 10 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Bourgard & C, 2 a Ferreira & Irmão, 2 a Emilio Roberto, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Antonio Pereira da Cunha, 3 a W. Halliday & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a J. P. Johnston & C.

Objectos para chapéos de sol 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Ditos de zinco 1 caixa ao Visconde do Livramento.

Papel 4 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a João W. de Medeiros, 2 a Ferreira & Irmão, 1 a Theodoro Christiansen, 8 fardos aos consignatarios. Pianos 2 a Henry Vogeley, 2 a Victor Preallé. Peças mechanicas 3 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos. Perfumarias 3 caixas a Parente Vianna & C. Parafina 15 caixas a Vianna Castro & C. Porcelana 3 barricas a Deodato G. Torres, 1 a B. D. Campos & C., 1 a T. Coimbra & C.

Queijos 14 caixas a T. Christiansen, 4 fardos á ordem, 1 tina a José J. Alves & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho.

Rolhas 4 caixas á ordem, 1 fardo a Ferreira & Irmão. Roupa 2 caixas a Albino Amorim & C.

Tecidos diversos 12 volumes a Bernet & C., 9 a D. P. Wild, 2 a H. Burle & C., 2 a Motta Silveira & C, 1 a Antonio G. de Vasconcellos, 4 a Olinto, Jardim & C, 2 á ordem, 2 a Mohard, Mettler & C., 5 a Antonio José Maia, 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Silva Carneiro & C., 1 a Andrade Maia & C., 1 a Andrade Lôpes & C., 1 a Arruda Lustosa & C., 1 a Paulo Julien & Emilio.

Carga de Lisboa

Azeite 46 caixas a Domingos Cruz & C., 38 a Domingos Alves Matheus.

Conservas 40 caixas a João Moreira & C.

Feijão 50 saccos á ordem. Ferragens 2 volumes a Parente Vianna & C.

Linha 2 caixas a Guimarães Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C.

Peneiras 3 fardos a Parente Vianna & C.

Vinagre 30/5 a Souza Bastos, Amorim & C. Vinho 9 pipas a Baltar Irmãos & C.. 10 a João R. Nunes da Silva, 10 a 25/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 10, 30/5 e 50/10 a Domingos Cruz & C., 16 caixas a Orestes, Travassos & Companhia.

—

Hiate nacional *Dona Julia*, entrado de Mossoró em 8 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 445 saccas a Luiz Antonio Siqueira

Sal 160 alqueires á ordem.

—

Patacho nacional *Rival*, entrado de Concordia na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 206,560 kilos á ordem.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 231 saccas a José Monteiro Torres de Castro, 271 a Luiz Antonio Siqueira, 47 a H Nuesch & C.

Sal 170 alqueires á ordem.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo em 6 do corrente e consignado a Francisco Martins de Amorim, manifestou:

Algodão 179 saccas a Manoel de Sá Leitão, 67 á ordem, 30 a Machado & Pereira, 22 a Cunha Irmãos, 14 a Carneiro da Cunha & C.

Sal 100 alqueires á ordem.

—

Patacho nacional *João Pinto*, entrado de Porto Alegre em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,000 saccos aos consignatarios.

Livros usados 2 caixas á ordem.

—

Barca ingleza *Ulster*, entrada de Terra Nova em 6 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 4,500 barricas e 675/2 ditas aos consignatarios.

—

Barca hespanhola *Adele*, entrada de Cardiff em 8 do corrente e consignada á Brasilian Street Railway Company, manifestou:

Carvão de pedra 609 toneladas a mesma.

—

Patacho nacional *Payaguá* entrado de Santa Catharina em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:

Farinha de mandioca 4,100 saccos aos consignatarios.

—

Brigue allemão *Picolet*, entrado de Londres em 9 do corrente e consignado a Saunderes Brothers & C., manifestou:

Barras de ferro 2,750 e Samuel P. Johnston & C.

Cimento 400 barricas a Miranda & Souza, 30 a Recife Drainage Company. Capsulas 1 caixa a W. Halliday & C. Canos de chumbo 2 barricas a Recife Drainage Company.

Dormentes 4,133 a via ferrea do Recife a S. Francisco.

Ferragens 1 barrica á Recife Drainage Company.

Oleo 50 tambores aos consignatarios.

Polvora 740 barris de quarto aos mesmos, 300 á ordem, 50 caixas a Samuel P. Johnston & C. Pás de ferro 10 feixes á Recife Drainage Company.

Tinta 100 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de janeiro de 1883

Para o exterior

— Na barca ingleza *Eleonor*, carregaram:

Para New-York, F Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Caroline*, carregaram:

Para New York, Pohlman & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sharperton*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,389 saccos com 104,175 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregaram:

Para New-York, J. S Loyo & Filho 416 saccos com 31,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *J. C Foley*, carregaram:

Para New York, Costa & Medeiros 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 150 250 ditos com 18,75 ditos de dito; Julio & Irmão 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No navio inglez *Ethel*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 165 saccos com 12,375 kilos de assucar branco e 210 ditos com 15,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *D. Margarida*, carregaram:

Para Artigas, M. Pacheco & C. 20 pipas com 9,630 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 150 saccos com 9 000 ditos de dito branco e 350 ditos com 21,050 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J M. de Siqueira 224 saccos com 16,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia* carregaram:

Para o Pará. L. G. da Silva & Pinto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Alves & C. 10 barricas com 520 kilos de assucar branco; A. Fradique 200 volumes com 14,021 ditos de dito; J. B. Michilles Junior 400 barricas com 23,963 ditos de dito; P Carneiro & C. 80 ditas com 4,700 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 30 volumes com 1,092 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o Ceará, M. Fontoura 1 barrica com 90 kilos de graxa.

Para Maranhão. Dr. C. Bittencourt 10 volumes com medicamentos.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 64 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Natal. E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Portos do sul—11 dias vapor inglez *Norseman* de 864 toneladas, equipagem 40, commante W. Lacey. carga apparelhos telegraphicos; á Companhia Telegraphica.

Porto Alegre—25 dias, patacho nacional *João Pinto*, de 165 toneladas, equipagem 9, capitão Manoel Gonçalves Sobrinho, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Santa Catharina — 23 dias, patacho nacional *Payagau*, de 146 toneladas, equipagem 8, capitão Antonio de Araujo Lopes, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Buenos Ayres — 30 dias, barca portugueza *Arabella*, de 316 toneladas, equipagem 11, capitão Manoel Casimiro Pacheco, em lastro; a Antonio José Furtado & C.

Terra Nova — 28 dias, lúgar inglez *Flora*, de 288 toneladas, equipagem 10, capitão James P ke, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Swansea — 33 dias, brigue inglez *Isabella*, de 264 toneladas, equipagem 9, capitão John Jones, carga carvão.

Terra Nova—34 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, equipagem 12, capitão William Jones, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lúgar inglez *Jessie*, capitão William Fitzirulter, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Ethel*, capitão William Goadyier, carga assucar.

Pará—Patacho norueguense *Tell*, capitão N. O Iversen, carga varios generos.

Santos por escalas — Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante A. Thunnay, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Barbados o lúgar americano *Henry L. Gregg*, capitão W. F. Heath, carga lastro.

Idem idem para Falmouth a barca norueguense *Delphine*, capitão N. Olsen, carga a mesma que trouxe de Santos.

—

VAPORES ESPERADOS

Alice	da Europa	hoje
Tagus	da Europa	hoje
Ville de Ceará	do sul	a 12
Para	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
S. Salvador	da Bahia	a 16
Glensannox	de Baltimore	a 20
Derwent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 21
Bahia	do norte	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Aconcagua	do Pacifico	a 27

rantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias e abono dos pais de suas discipulas o recente resultado dos exames prestado e á no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira; mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERPE T, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

COLLEGIO DE N. S. da Saúde

10 — Rua do Hospicio — 10

As directoras deste estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas deste collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outrosim, que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes, perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares, proseguem, desenvolvendo todo seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado. Recife, 28 de dezembro de 1882 —As directoras.

Maria Helena da Rocha
Augusta d'Ornellas Bitiencourt.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Collegio Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

Resultado dos exames feitos pelos alumnos deste Collegio, em novembro de 1882

Portuguez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Francisco Custodio de Sampaio Moeda, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, plenamente.
Saturnino Octaviano S. Cruz Oliveira, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
D. Joaquina B. Carneiro da Cunha, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Francisco Gomes Parente, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Rodolpho Candido Arantes, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
João Alfredo do Rego Barros, idem.
João Martins de Andrade, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Manoel Gonçalves Agra, idem.
Reprovados 10

Francez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, plenamente.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazaret, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, Approvado.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.
José Nogueira de Souza Filho, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Reprovados 2.

Inglez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado.
Alvaro Augusto de Almeida, idem
Cicero Martins Pessoa, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 6.

Latim

Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, distincção.
Zeferino Gonçalves Agra, plenamente
D. Maria Amelia Cavalcante, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Sarmento Belfort idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
José Accioli Cavalcante, idem
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
José Nogueira de Souza Junior, approvado.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 3.

Foram approvados nas provincias:

Inglez

Manoel Bruno A. do Couto Filho, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.

Arithmetica

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Manoel Bruno A. do Couto Filho, idem.

Geometria

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Adolpho Julio de Mello, plenamente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geographia

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.

Algebra

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.

Philosophia

Hediberto Aprigio Guimarães plenamente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.

José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Historia

Hediberto Aprigio Guimarães, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.

Approvados com distincção		7
Plenamente		29
Approvados		45
	Total	81

Reprovados 21

Juntando-se o resultado dos exames feitos em março, resultado que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 de abril, o numero de approvações obtidas este anno é de 134, sendo:

Com distincção		14
Plenamente		52
Approvados		68
	Total	134

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director,
José Bandeira de Mello

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

Collegio Abilio

NA CORTE

Os abaixo assignados tem a honra de fazer publico, que, associados a seu pai o Sr. Barão de Macahubas, vão abrir nesta corte, por todo o mez de março proximo, um collegio de primeira ordem, no conhecido palacete, que foi do finado Barão de Alegrete, sito em Botafogo, onde funccionou o collegio S. Pedro de Alcantara.

O edificio vai passar por uma restauração completa, e será mobiliado com mobilia escolar moderna, assim como de tudo dos mais aperfeiçoados apparelhos e instrumentos de ensino que os abaixo assignados pretendem trazer dos Estados Unidos, para onde partem no primeiro paquete.

Os estatutos do collegio Abilio da corte não differirão dos do collegio Abilio de Barbacena, senão em pequenos detalhes aconselhados pela differença das localidades.

Quanto ao systema de ensino, á disciplina e ás pensões, não tem os dous collegios differença alguma, podendo portanto os alumnos passar de um para o outro em qualquer tempo, sem outra despeza alem da dos transportes.

O Barão de Macahubas tem a alta inspecção do collegio Abilio na corte, e embora continue a residir em Barbacena, visital-o ha com frequencia.

Os abaixo assignados, decididos a seguir religiosamente os exemplos e as idéas de seu pai, esperam conquistar por seu esforço e dedicação a confiança publica.

Rio, 20 de dezembro de 1882. — *Abilio Cesar Borges*, engenheiro civil. — *Joaquim Abilio Borges*, bacharel em direito.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.

Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

EDITAES

O cidadão João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei etc.

Faz saber, que hontem prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de juiz de paz do primeiro anno do quatriennio de 1883 a 1886, e dará audiencia nas casas de sua residencia, á rua da Mangueira da mesma freguezia nas quintas-feiras ás 4 e 1/2 horas da tarde e quando estas forem dias santificados ou feriados será a audiencia na sexta feira seguinte.

E para constar mandou passar o presente edital, afixal o na porta da igreja matriz e publical-o pela imprensa.

Poço da Panella, 8 de janeiro de 1883.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

DECLARAÇÕES

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta Secretaria, a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei 1,129 de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Rates e Silva.

Obras do Porto

Da ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação do Porto de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de dezembro proximo passado, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 15 de janeiro corrente, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno corrente, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhe fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/₀ de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 °/₀ se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 á 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita nacional de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, polegadas.
Dito ferrado, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, n.
Chaleira de ferro estanha, kilo.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de 1/2 polegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de 1/2 polegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo em borra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de New Castle, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez marca Pyramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canoa, idem
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola, ingleza singela, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastes e 5 1/2 polegadas de grossura, uma.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinho, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 polegada de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Ditos de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lima ingleza de 6 a 18 polegada, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 polegadas, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Latão em lençol, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril, de panno, folha.
Dita dita, de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco de papel carré de 50 á 150 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Malbar branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pás de ferro, patente deervado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchão de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito de pinho resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel, grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 á 8 polegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem
Ditos de batel grandes e poquenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, kilo.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de cieado, uma.
Pusaimas, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, pautado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kil.
Pranchão de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Quity para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Remo de faia, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Tabos de amarello de uma pollegada de grossura, uma.
Taboa de páo-carga de uma pollegada de grossura, uma.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita de pinho resinoso, metro.
Dita de louro, metro.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de bomba, kilo.
Dita de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito alvenaria batido, milheiro.
Dito dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo
Dita verde em massa, idem.
Dita preta idem, idem.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de imberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarracha de 1/4 á 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta Siphene, boião.
Dita nacional, garrafa.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Dito chromo, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Dito de alcatrão, idem.
Vergontes de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883.

O 1º escripturario,
Manoel D. Pereira.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe

Dividendo de julho a dezembro

A partir do dia 16 do corrente, e das 10 ás 12 horas dos dias uteis, distribuir se ha no escriptorio da companhia o 16º dividendo a razão de 8 por cento ao anno; isto até o fim do mez, sendo que d'ahi em diante será a distribuição feita as mesmas horas, nas terças feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 8 de janeiro de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que nesta data foi admittida á registro a escriptura ante-nupcial, mediante a qual se recebera em matrimonio Jose Augusto dos Santos e D. Julia Rodrigues de Souza e sob as seguintes estipulações:

Que não haverá communhão nos bens quer dos que os conjuges possuem antes quer dos que vierem a possuir depois de casados.

Que os bens que a conjuge possue actualmente e são os que seus pais lhe deram como adiantamento de legitima e os que vier a possuir por qualquer titulo, serão considerados dotaes, não podendo ser alienados ou hypothecados e nem sujeitos á dividas contrahidas anteriores e posteriores ao casamento.

Que fallecendo a conjuge sem prole passarão seus bens aos descendentes, e na falta destes a quem de direito for.

Que por morte do conjuge havendo prole á ella passa ão todos os bens delle; e no caso de não havel a irão elles a quem por direito pertencerem.

Que finalmente aos conjuges fica salvo o direito de dispor de seus bens por testamento, conforme a legislação em vigor.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 15 de dezembro de 1882.

O secretario,
Julio Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Companhia de aprendizes marinheiros, dita de ditos artifices do Arsenal de Marinha, meio soldo.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada para os reparos do forte do Picão, em sessão da junta de 5 do corrente mez, de novo se procederá a arrematação dos ditos reparos no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

Aos proponentes se facultará nesta repartição o exame do respectivo orçamento na importancia de 6:795$506, cujo credito foi autorisado pela ordem do Thesouro n. 195 de 29 de novembro do anno proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Irmandade DO SS. Sacramento da freguezia dos Afogados

Não se reunindo numero sufficiente de irmãos para poder haver mesa geral, conforme fora annunciado, e tendo de tractar se de negocios urgentes e de grande interesse a esta irmandade, de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no domingo proximo, 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia dos Afogados, 6 de janeiro de 1883. — O escrivão,

J. Climaco dos Santos Bernardes.

Sociedade Liberal União Beneficente

Esta administração faz sciente aos seus associados em pleno atraso de suas mensalidades, que por deliberação de 8 do corrente, como ultimo appello de sua munificencia social, fica em continuação o indulto de 2$, por mais 90 dias, prazo improrogavel desta data em diante; aquelles que não satisfizerem seus debitos ficarão a margem, como dispõe o § 6º do art. 30 do regimento. Assim como scientifica a todos em geral que a séde da sociedade é a rua do Vigario Thenorio n. 27, segundo andar, e suas sessões ordinarias continuam a ser nos dias 8, 15 e 30 de cada mez (dias uteis) ás 7 horas da noite, e ás 10 horas do dia nos quelles que forem santificados. Os insultados devem entender se com o thesoureiro, o socio João Gualberto da Silva, ou com o abaixo assignado, na sede da sociedade, nos dias de sessões, ou então na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, a qualquer hora do dia, onde trabalha.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de janeiro de 1883

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda, convida-se os Srs. Antonio Soares Raposo, Fraga Rocha & C., Adolpho Pereira Carneiro, Mello & Biset, Fonseca & Irmão, Soares Amaral & C. e Manoel Carpinteiro e Souza, para virem á secção do contencioso assignar o termo de contracto de fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

5.ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883 — Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que, não tendo sido apresentadas propostas em data de hontem, quando expirou o prazo de 20 dias marcado, para o fornecimento de 8 batelões e duas lanchas a vapor, de ferro, destinadas ao serviço da repartição das obras de conservação dos portos, foi prorogado por 30 dias, a contar de hoje, o dito praso, á vista do que requereram Cardoso & Irmão, e Schmidt & Hmer, por seu procurador Theodoro Jast

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de janeiro ao ultimo serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S Lourenço, pelo que são convidados todos os interessados a comparecerem á sessão competente; e que por ordem do Sr. vereador commissario de aferição foi prorogado por mais 15 dias, a contar do 1º de janeiro proximo, a aferição dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882. — O amanuense, servindo de secretario,

Leoncio Quintino de Castro Leão.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Passes a serviço publico

Tendo acontecido repetidas vezes apresentarem-se autoridades acompanhadas de soldados e pretenderem transitar nos carros desta companhia sem entregar os competentes — passes — na forma do art. 9º do contracto celebrado com o governo da provincia, faz se publico que sob pretexto algum lhes será permittido viajar nos mesmos carros, sem que estejam munidos dos competentes — passes — revestidos das formalidades prescriptas no dito contracto e que estão transcriptas nos mesmos *passes*.

Recife, 1 de janeiro de 1883.

G. A. Schmidt,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

Consulado Provincial

Relação das alterações feitas no lançamento dos impostos de 6 0/0 sobre as imposições geraes relativamente ao exercicio de 1882 a 1883 da freguezia de Santo Antonio, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua do Imperador n. 30. Alfredo Francisco da Silva	48$000
Dita n. 46. João Gomes dos Santos (filhos)	24$000
Dita n. 54. Josquim Monteiro da Cruz Junior	40$200
No citão n. 54. Joaquim Theodoro R. Barros	45$000
Dito n. 13/15. José Rufino Climaco da Silva	300$000
Dito n. 45. Alcides Fulgencio Barata de Almeida	13$200
Dito n. 57. Machado & Pereira	174$000
Dito n. 79. Antonio Elias de Moraes	20$400
Caes 22 de Novembro n. 32. José Antonio dos Santos Cosseiro	200$000
Dito n. 36. Jeronymo G. da Fonseca	22$200
Rua 1º de Março n. 7. Ferreira da Costa & C.	135$000
Duque de Caxias n. 48. Motta Silveira & C.	63$000
Dita n. 54. Samarcos & C.	61$200
Dita n. 66. Sobrinho Carvalho & C.	45$000
Dita n. 74. Jacintho de Azevedo & C.	163$000
Dita n. 86. Dr. Manoel Argollo Ferrão	13$200
Dita n. 9. Guimarães & C.	110$000
Dita n. 105. Santos Silva & C	51$000
Dita n. 111. Ramos & Santos	63$000
Dita n. 21. Fabio Xavier de Souza Fonseca	18$000
Cabugá n. 2 A. Alfredo Rodrigues & C.	75$000
Dita n. 1 B. Hermino Ferreira da Silva	1:000$000
Barão da Victoria n. 2. Candido Amaral & C.	147$000
Dita n. 8. Thomaz de Carvalho & C.	87$000
Dita n. 18. Manoel de Barros Cavalcante	51$000
Dita n. 7. Manoel José Gonçalves Braga	85$200
Dita n. 23 Victorino de Abreu	123$000
Dita n. 35. José de Souza Aguiar & C	63$000
Dita n. 24. Ferreira & C.	75$200
Dita n. 48 A Carlos Sindin	67$800
Dita n. 56. Gustavo Ruy	37$200
Dita n. 53. Teixeira Elias	31$200
Dita n. 55. Antonio Innocencio Ferreira da Silva	41$400
Travessa das Cruzes n. 10. Herculano Simões da Silva Braga	16$200
Dita do Queimado n. 9. Bernardo José Correia	150$000
Rua das Larangeiras n. 26. Domingos Campos & C.	20$400
Trincheiras n. 8. Pedro Fernandes	27$000
Dita n. 48. José Vasques d'Araujo	27$000
Dita n. 1. Joaquim Alberto Ventura	18$000
Largo do Rosario n. 11. Luiz Augusto Pacheco	15$000
Dita n. 13. Manoel da Costa Ramos	63$000
Dita n. 15. Miguel Machado R. de Oliveira	30$000
Dita n. 33. Guilherme Rodrigues da Fonseca	24$000
Estreita do Rosario n. 8. Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho	21$840
Dita n. 16. Americo Christino de Fojos Correia Cesar	41$400
Dita n. 20. Augusto Honorato de Miranda	13$320
Dita n. 30. Marcolino José Joaquim Correia	12$600
Dita n. 21. Manoel de Araujo Monteiro	100$000
Largo do Paraizo n. 2 Manoel Gomes Monteiro	19$800
Rua do Livramento n. 31. Mendes & Carvalho	75$000
Penha n. 33. Praça & Irmão	69$000
Largo da Penha n. 2 A. Julio da Costa & Ferreira	55$800
Dito n. 10. Alberto Silva & C.	75$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 8. Francisco Cypriano da Silva Santos	41$400
Dita n. 1. Gouveia & Oliveira	75$000
Dita n. 3. Justino Gonçalves d'Oliveira	70$200
Dita n. 25. Alvaro José Pereira	49$200
Travessa do Arsenal n. 9. Antonio da Costa Teixeira	63$000
Rua de Pedro Affonso n. 28. Joaquim Fernandes Barros	16$800
Dita n. 36 A. Candido José Rodrigues Lima	16$890
Dita n. 60. Antonio José Praça	20$400
Dita n. 64. Braga & Irmão	20$400
Dita n. 27. Joaquim José Gomes	19$200
Dita n. 31. João Florentino Cavalcante de Albuquerque	19$200
Dita n. 57. Manoel Maria de Hollanda Cavalcante	19$200

Primeira secção do Consulado Provincial, 8 de janeiro de 1883.

V. J. Marinho Palhares.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria scientifico a todos os consocios que, conforme o art. 10 de nossos estatutos, foi designado o dia 20 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, para a eleição dos membros da directoria e commissão de contas para o corrente anno, e bem assim para tractar se do mais a que se refere o referido artigo

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de janeiro de 1883.

O 1º secretario interino,
Telles Junior.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

São convidados os Srs. subscriptores das acções da Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite á se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para elegerem a mesa d'assembléa geral, commissão fiscal, directoria e supplentes, visto se achar registrado na Junta Commercial os estatutos da mesma companhia, approvados pelo decreto n. 8,781 de 25 de novembro proximo passado.

Os encorporadores,
Luiz José da Silva Guimarães
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.
Thomaz Comber
Joaquim Olintho Bastos.
Carlos P. Lopes.

Escola Normal

De ordem do Dr. director se faz publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular se no 1º anno do curso, deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade, maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que possa motivar ao professor publico perda da cadeira.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias.

Os que não poderem exhibir certidão de exame feito nas escolas primarias deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 29 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para matricula no 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão de approvação no exame do anno interior

Secretaria da Escola Normal, 8 de janeiro de 1883. — O secretario,

A. A. Gama.

Gymnasio Pernambucano

5 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento; pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tractados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados, na secretaria do mesmo instituto. Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do

ILEGÍVEL

... directos do collegio ou ... attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado Provincial

O administrador interino do Consulado Provincial avisa aos senhores contribuintes que no 1° de fevereiro vindouro será aberta, por 30 dias uteis, a cobrança dos impostos infra mencionados, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle prazo, a saber :

2:000$000 por bancos, agencias filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de desconto, casas ou escriptorios de vender joias em grosso.

1:200$ por joalheiro, cocheira ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto antecedente.

2:000$ por companhia, agencia ou casa de seguro de qualquer especie e qualquer pessoa que tendo o caracter de agente de companhia de seguros, estrangeira ou de outras provincias, fizer contractos dessa natureza.

1:000$000 por empreza anonyma ou agencia respectiva; por casa de garantia de bilhetes de loterias da provincia ou fracção destes por dita de vender bilhetes de outras provincias, ainda que pague o imposto por garantia de bilhetes desta.

500$ por fabrica de sabão, rapé e cerveja; armazens ou deposito de kerosene ou carvão de pedra em terra ou sobre agua.

300$ por serraria ou refinação a vapor.

100$ por hotel ou hospedaria.

50$000 por casa que tiver um só bilhar, devendo pagar mais 50$ a que tiver mais de um, sendo esse cobrado na razão da metade nos arrabaldes.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer serviço mechanico.

2$000 por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga no porto.

5$000 por cada estabelecimento commercial na cidade do Recife com applicação á companhia de bombeiros.

60 0/0 sobre profissões e industrias.

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1883.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DOUS DE DEZEMBRO

Rua do Marquez do Herval

Quarta-feira 10 do corrente

Espectaculo pastoril

Subirá a scena o apparatoso drama

NATALENSE

Composto de lindos cantos, bailados e representações de partes, etc. etc.

Principiará ás 8 1/2 horas.

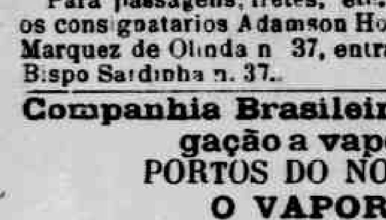
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete á vapor

Neva

Commandante Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisbôa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os consignatarios Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no cáes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia **16** do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia **21** do corrente e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia **27** do corrente, e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga a frete e passageiros tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellies

E' esperado da Europa no dia **11** do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

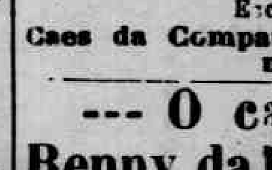
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia **10** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

--- O capitão David Renny da barca ingleza *Kingwood*, presentemente ancorada n'este porto, precisando fazer alguns concertos no dito navio, recebe propostas em cartas fechadas no consulado britannico até meio dia do dia 8 do corrente. Os concertos devem ser de conformidade com a vistoria, que pode ser examinada pelos pretendentes, no mesmo consulado ou no escriptorio dos consignatarios a rua do Commercio n. 15.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR. 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

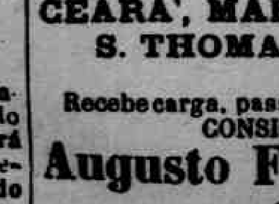
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisbôa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão

De uma vacca tourina com cria

Quinta-feira 11 do corrente

Ao meio dia em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão da taverna da rua do Marcilio Dias n. 14, em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

venderá o mesmo agente

Duas carroças de 4 rodas e 2 bois mansos e bons

Em frente ao estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 14

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas, generos e moveis existentes na taverna n. 31 da rua de Hortas.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

José de Souza Almeida, fará leilão por intervenção do agente Gusmão, para pagamento de seus credores de todos os generos e moveis existentes na taverna acima referida, sendo que todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação, como sejam cognac Tres Estrellas, bons vinhos e alguns moveis que serão vendidos ao correr do martello, a vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua da Imperatriz n. 28

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Antonia Lima Barbosa da Cunha, levará diversos moveis, 1 guarda louça, cadeiras usadas de jacarandá e outros moveis existentes no mesmo sobrado, tudo vai ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

Segundo leilão

HOJE

Quarta-feira 10 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento do testamenteiro inventariante do espolio do finado Manoel Antonio de Alcantara, levará a 2° leilão a grande casa terrea e sotão n. 198 á rua do Coronel Suassuna, com bom quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar a dita casa terrea e sotão, servindo de base a offerta de 2.500$000.

LEILAO

Dos generos e utensilios do estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 14

(*Em lotes a vontade dos compradores*)

CONSTANDO:

De louça branca e de cores, garrafas com cerveja, cognac, vinhos, genebras, latas com biscoitos, doces, ameixas, conservas, ostras, marmeladas, ervilhas, velas, papel, pommada, alfazema, azeite doce, chá, vinagre, sabonetes, fumo, rolhas, pipas vazias, garrafas vazias, 1 balança decimal, cartas de traques e muitos outros artigos.

Quinta feira 11 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No referido estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 14

O leilão principiará ás 10 horas

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, balcão, balanças, pesos, medidas e todos os generos existentes na taverna n. 11 da rua nova de Santa Rita

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

Francelino José de Lima fará leilão por intermedio do agente Gusmão, para pagamento de seus credores, de todos os generos e mais utencilios existentes em seu estabelecimento acima referido, os quaes acham-se em perfeito estado de conservação, e alguns em ser, como sejam: saccos com farinha, ditos com café, etc.; e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas, se prefere escrava; na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3° anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Pergunta se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4° annista; quando que rerá vir restituir os moveis e as mesadas que lhe adiantaram.

Alugão-se o 1.° andar do sobrado n. 25, e a casa terrea n.° 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.° andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2.° andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de engommado; a tratar no largo do Pelourinho n. 17, 2° andar.

— Perdeu-se no dia 6 do corrente, na Capunga, um pequeno aro de ouro com uma figa de madreperola encastoada em ouro, uma pequena caço'êta de ouro e um binoculo pequenino; roga se a quem achar ditos objectos queira entregal-os na rua Duque de Caxias n. 58, loja de Augusto Porto, que se gratificará.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,189 com a sorte de 200$, dous quartos n. 114 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [287.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Francisco do Recife [288ª], que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos da sorte de 200$ no n. 3189, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 637, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 114, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 287.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 288ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sexta feira, 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a sorte de 4:000$000 em 1 quarto n. 2183, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,183 com a sorte de 4:000$000 1 dito de n. 2,316 com a sorte de 800$, 2 ditos de n. 637 com a sorte de 100$000, e 2 ditos de n. 1,356 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife (288ª), que se extrahirá sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Nogueira n. 1.

Engommadeira

Offerece se uma excellente engommadeira: á tractar á rua da Conceição n. 1.

Attenção

José Florentino Rodrigues Pereira declara ao respeitavel publico e as autoridades competentes que deixou de dar espectaculo pastoril no theatro de Beberibe; visto ter licença de funccionar aonde bem lhe conviesse; desde já não se responsabilisa por qualquer desavença que possa haver nesse theatro.

Recife, 9 de janeiro de 1883.

J. F. R. P.

— Precisa se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

FABRICA DE CERVEJA

O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.

Recife, 10 de janeiro de 1883

Augusto Kruss.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira: na rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

Ama Precisa-se de uma que seja boa cozinheira; na rua do Principe n. 28 D.

Joaquim José Tavares de Araujo faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que desta data em diante passará a assignar se,

Recife 8 de janeiro de 1883.

Joaquim Barboza Tavares.

Para engenho

Offerece-se uma professora com todas as habilidades necessarias para o ensino primario; quem a pretender dirija se á rua da Conceição n. 3, na Boa Vista.

E' pechincha

Vende-se barato uma carroça nova para carregar agua, com um boi: a tractar na rua Imperial n. 1, taverna.

Aula particular

Rua da Conceição n. 35

Esta aula receberá suas alumnas no dia 10 de janeiro de 1883.

CAVALLO ROUBADO

Roubaram na madrugada do dia 4 do corrente, da estribaria do hotel de Caxangá, um cavallo alasão, grande, frente aberta, dentes quebrados, um pouco velho, bastante gordo, rabo e crinas curtas, capado, e andador de baixo a meio. A pessoa que o apprehender ou delle der noticia exacta, será generosamente recompensada, á rua do Crespo n. 10, ou no Sitio Grande, no principio da estrada da Torre.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa e rua: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Lomas Valentinas n. 70, 2° andar, casa de familia.

Criado

Precisa se de um criado: na rua da Assumpção n. 8, hotel.

João Baptista Ennes Braga

Antonio Herminio de Senna e todos de sua familia, tendo de mandar celebrar missas de setimo dia pelo eterno repouso de seu cunhado João Baptista Ennes Braga, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, á assistirem a este acto religioso, que terá lugar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente; e desde já se confessam gratos.

Criado

Precisa se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Offerece se uma cozinheira de meia idade e de bons costumes, preferindo casa de rapazes solteiros: a tractar na travessa da rua do Vigario n. 1, 2° andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, para pequena familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14.

Taverna

Com uma das melhores dos arrabaldes desta cidade se faz negocio: quem em poucos annos quizer prosperar dirija-se á rua do Vigario n. 13, que se dirá com quem se tracta, assim como o motivo da venda, ou na fabrica Sussuna, no pateo do Terço n. 20.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.

Cathecismo do Pará

Compendio de civilidade christã.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

COLLEGIO DE

SANTA LUZIA

Para o sexo feminino

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem-se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desenho e piano: assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(*1.° andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou fôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto:

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ILEGÍVEL

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 12, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Aos pais de familias

A professora particular moradora na rua da Imperatriz n.º 22 segundo andar, aviza aos paes de familia, ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez, principiam a funccionar os trabalhos de sua aula, na qual alem da instrucção primaria, ensina-se Francez, Geographia, Piano, e todos os trabalhos de agulha, e tambem flores de todas as qualidades. Aceita internas, e externas e tambem meninos, até a idade de 8 annos. Garante se todo o adiantamento possivel, e bom tratamento.

Fortunata Fortes

Escrava

Vende-se ou aluga-se uma escrava moça do serviço domestico a tratar na rua da Palma n.º 13.

Cozinha

Precisa se de um ajudante para cozinha; no Caminho Novo n. 118 C.

Aluga-se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

Criado

Na rua do Aragão n. 5, precisa se d'um criado para rapazes.

Attenção

Uma moça solteira, de meia idade, se offerece para ajudar a fazer serviços domesticos em casa de alguma familia; quem pretender dirija se á praça de Conde d'Eu n. 6, 2º andar, das 10 ás 11 horas Dá se fiador pela sua conducta.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e de boa conducta; na rua de S. Jorge n. 131.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna da rua Imperial n. 279, a qual gyrava sob a firma de Martins Pinto & C., ficando todo o activo e passivo a cargo de José da Silva Pereira d'ora em diante, e retirando-se o socio Custodio Martins Pinto livre de toda responsabilidade. Recife, 8 de janeiro de 1883.

Custodio Martins Pinto.
José da Silva Pereira.

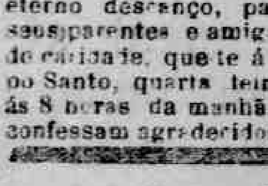
✝

Major Francisco Ferrão Castello Branco

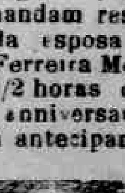
Tendo fallecido na comarca de Barreiros o meu amigo Sr. major Francisco Ferrão Castello Branco, convido a todos os meus amigos e parentes, bem como os daquelle finado, para no dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, assistirem a uma missa que mando resar na matriz desta villa ás 9 horas da manhã. Agua Preta, 5 de janeiro de 1883.

Joaquim Virissimo do Rego Barros.

D. Maria de Araujo Monteiro



João Baptista Araujo Monteiro e seu irmão Manoel Araujo Monteiro, recebendo a infausta noticia do fallecimento de sua sempre querida e chorada mãi, mandam resar missas pelo seu eterno descanço, para o que convidam aos seus parentes e amigos á assistirem este acto de caridade, que te á lugar na matriz do Corpo Santo, quarta feira 10 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.



Antonio José Moreira e seus filhos convidam aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam resar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Philomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira, na igreja do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; desde já antecipam seus agradecimentos.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Amas. Precisam se de duas, para cosinha e engommado, á rua do Marquez de Olinda n. 6 armazem.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C.

— Na venda da rua do Livramento n. 31, se dirá quem precisa de uma ama para cosinha de uma casa de pouca familia.

Amas Precisa se de duas amas; na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar, sendo uma para cozinhar e outra para tractar de meninos. Paga se bem.

ama Precisa se de uma que saiba engommar e cozinhar, e mais serviço, para duas pessoas, na rua nova da Senzalla n. 18, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: á rua larga do Rosario n. 46.

Ama precisa-se de uma ama que cosinhe, na rua do Caes do Capibaribe casa com grade de ferro na frente e portão ao lado, defronte da casa de Detenção.

Ama precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e de bons costumes para casa de familia atratar no Cajueiro sitio n.º 4.

Collegio do Divino Espirito Santo

Rua do Barão da Victoria n. 58

Este estabelecimento de educação para o sexo feminino reabrirá o curso dos seus trabalhos no dia 15 do corrente, e a directora espera que os pais de familia continuem a inspirar a mesma confiança que sempre lhe tem merecido. — A directora, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Criado

Quem precisar de alugar um moleque de 12 annos, para sitio ou qualquer serviço, dirija-se á rua do Imperador n. 28 que se dirá quem aluga.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Lições

De inglez, allemão, calligraphia e musica

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos Srs. paes de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rozario n. 37, 1º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28 em muito boa localidade, junto a estação da Sociedade, com commodos para grande familia, e uma casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47 B, passando a ponte, com 5 quartos e muito fresca: a tractar na rua do Conde da Boa Vista n. 91, padaria

Aula particular

Thereza da Assumpção Pessoa e Souza avisa que está aberta sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, e continúa a receber alumnas internas e externas em sua casa á rua do Padre Floriano n. 9

Cosinheiro e engommadeira

Na rua de Riachuelo, antiga do Destino, n. 11 precisa se de um bom cosinheiro que não seja moço e de uma boa engommadeira, afim de acompanharem um casal sem filhos para lugar perto desta capital.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 8 á 10 annos de idade, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta, preferindo-se do mato; a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 39, taverna.

Fabrica Sultana

A' rua do Rosario n. 15

Charuteiros

Precisa se para 20 e 40 assim como compra-se charutos para o mesmo fim.

Especialidade

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante *Ramos*.

Collegio Duas Irmãs

Rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria, continuam, achar se abertas desde o dia 8 de janeiro.

A directora promette empregar todos os esforços para que suas educandas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com disvello e carinho.

Recebem se alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Directora,
Anna C. Vianna.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, na rua Imperial n. 224.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

AMA. Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Tricofero de Barry,

garantese que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

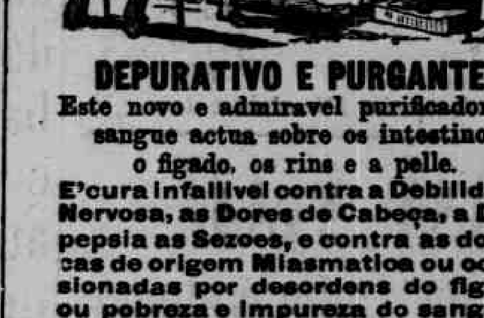
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Escola publica

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que do dia 8 do corrente em diante se acha aberta a matricula dos alumnos da 5ª cadeira de S. José do Recife, a qual funcciona á rua de S. João n. 63 C.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Lições por casas particulares

O professor publico João José Rodrigues, querendo aproveitar algumas horas vagas, de que póde dispor, aceita uma ou duas casas particulares, onde leccione (ás tardes) o portuguez e o francez. Compromette se a ensinar, pratica e theoricamente, a fallar e escrever esta lingua e a empregar nas lições de portuguez o methodo intuitivo americano, ensinando todas as materias do 1º e do 2º grão. Póde ser procurado á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Rua da Ponte Velha n. 59 Sobrado

As aulas do collegio de José Maria de Holanda Cavalcante abrem se no dia 10 do corrente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro DE GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Estes dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope e Vinho de Quina** ferruginoso de Grimault e Cª, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos em uma **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ *LOÇÃO EMULSIVA* Branqueia refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ *Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.* O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA *Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.* Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ *PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.* Produzindo o aveludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia — Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este Oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em Pernambuco: **Fraco M. da SILVA e Cª** e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS. 20. PLACE DES VOSGES. Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE **Pó de Flôr de Arroz**

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET. LE CONIDEL, successor, Paris. 49, r. J.-J.-Rousseau.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS *e outras desordens da Digestão.*

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO....... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS......... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

218.000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfatoria sobre o numero acima indicado.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos.

Director,
J. A. Moreira Dias.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para serviço de casa

Ainda se precisa de um criado de 14 annos, que seja de boa conducta; na rua Princeza Isabel n. 8.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josebina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

188-Rua Augusta-188

Das 3 horas da tarde em diante

Um professor publico desta capital, mediante modico ajuste, lecciona as materias que professa, e o idioma francez, gratis aos alumnos primarios.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões, avisa aos Srs. paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se a hará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Criados

Na rua de Riachuelo n. 11 se precisa de um cosinheiro e de uma engommadeira, que tragam fiança de seu bom procedimento.

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos palmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar dose litros d'uma bebida saluturissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura: *E. Guyot*

Vende a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

ILEGÍVEL

Attenção

Os Srs. Madesto Bastort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 24, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

COMPRAS

Armação

Compra se uma armação de amarello e vidraçada que sirva para loja de calçados; a tractar á rua do Livramento n. 37.

A quem tiver

Diarios velhos em perfeito estado, compra-se na rua do Rangel n. 75.

BOTE

Compra se um pequeno bote, catraia ou botelão; á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

— Vende-se alguns milheiros de telhas já servidas e porção de taboas e madeiras que foram de armazem de sal; em Afogados, rua de S. Miguel n. 107, sitio.

Attenção

No Gequiá, no sitio do Guerra, acham se 45 burros crioulos á venda por pessoa que quer com toda brevidade retirar-se para sua provincia, o preço é commodo que admira.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito na Jaqueira n. 65, com moveis, e vende-se porque o dono se acha doente e necessita retirar-se para fóra.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Vende-se

a ultima casa terrea por acabar, na rua de Nunes Machado, becco do Espinheiro; a tractar na rua da Imperatriz n. 79. Na mesma casa compra se telhas velhas.

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus n. 36.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Pariz e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Seraphina

Vende se uma nova, bonito movel para uma sala ou capella; na loja de musicas de Antonio José de Azevedo

Rua Nova n. 9

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço** — em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. [illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs. 500

Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e 640

Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e 500

Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado 500

Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado 800

Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado 500

Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado 500

Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado 400

Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado 320

Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e 360

Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado 300

Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e 400

Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado 360

Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado 560

Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado 400

Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado 280

Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado 360

Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até 360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Vende se

uma taverna propria para um principiante, bem localisada e com commodos para familia: na praça do Conde d'Eu n. 18, se dirá quem vende.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500

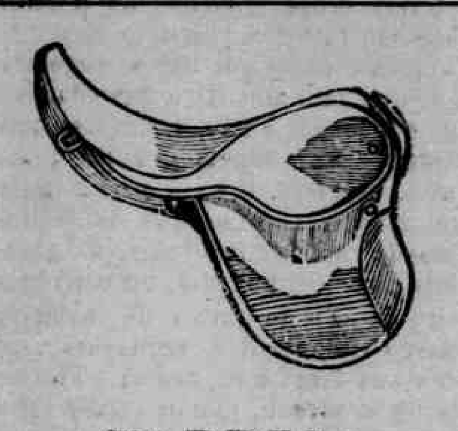
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 3[illegible]

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria.

— Vendem-se duas escravas de idade de 17 annos, que fazem todo serviço de casa, são recolhidas e de bonitas figuras, de boas conductas; e 1 preto de 50 annos, proprio para sitio ou serviço de casa, por 400$: na rua da Paz n. 36.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisos**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha, a 1$600 a vara.

Popel nas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia. E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$000 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se pode desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça 3$000

Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 8$000

Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas 3$500

Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro 1$440

Dito adamascado, metro 2$000

Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro 1$280

Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro 900

Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro 1$280

Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro 2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço; a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Broters & C, praça do Corpo Santo n. 11.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas **Cotolé satin double** alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

Borracha para lima

Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

LISTA GERAL

287.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA **150**ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 9 DE JANEIRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	210	4$	422	4$	632	4$	864	4$	1096	4$	1304	4$	1602	4$	1878	4$	2090	4$	2332	4$	2601	8$	2834	4$	3096	4$	3309	4$	3555	4$	3777	4$
6	—	13	—	27	—	37	100$	65	—	99	—	1405	—	12	—	82	—	91	—	52	—	4	4$	45	—	98	—	16	—	61	—	82	—
7	—	15	—	29	—	40	4$	66	—	1106	—	7	—	18	—	84	—	95	—	54	32$	14	—	46	—	3101	—	20	—	62	8$	83	—
10	—	19	—	41	—	44	—	68	8$	8	—	11	8$	21	—	86	—	96	—	55	4$	18	—	52	—	13	—	21	—	64	4$	85	—
12	—	23	—	45	—	48	—	75	4$	9	—	19	4$	24	—	89	—	99	—	68	—	24	—	54	—	16	—	24	—	71	—	88	—
16	—	32	—	53	—	52	—	77	—	10	—	20	32$	43	—	91	—	2101	—	80	—	31	—	63	—	20	—	35	—	78	—	97	8$
21	—	39	—	56	—	61	—	82	—	17	—	27	4$	59	—	93	—	3	—	89	—	37	—	74	—	37	—	39	—	84	—	3804	4$
24	—	40	—	65	—	63	—	84	—	22	—	30	—	62	—	97	—	4	—	92	—	39	—	88	—	38	—	41	—	85	—	13	—
30	—	44	—	73	—	65	—	88	—	38	—	33	—	64	—	1900	—	13	—	98	—	40	—	91	—	42	—	42	—	89	—	21	—
36	—	45	—	83	—	67	—	96	—	50	—	41	—	66	—	2	—	19	—	2400	—	42	—	94	—	45	—	43	—	92	—	22	—
48	—	49	—	84	—	70	—	901	—	52	—	45	—	69	—	15	—	21	—	4	—	43	—	97	—	46	—	48	—	93	8$	25	—
57	8$	52	—	85	—	72	—	12	—	62	—	55	—	77	—	19	—	24	8$	8	—	44	—	2900	—	47	—	49	—	94	4$	28	—
59	4$	53	—	89	—	73	—	20	—	70	—	58	—	84	—	20	—	26	4$	10	—	49	—	1	—	48	—	51	—	98	—	36	—
60	—	57	16$	93	—	86	—	22	—	75	—	60	—	86	—	22	—	28	—	11	—	53	—	3	—	54	—	55	—	3604	—	39	—
63	—	65	4$	94	—	87	—	23	—	85	—	66	—	94	—	26	—	29	—	15	—	54	—	4	—	58	—	64	—	6	—	41	—
64	—	73	—	99	—	88	—	29	—	93	—	71	—	1701	8$	37	32$	30	—	16	—	55	8$	18	—	60	—	77	—	7	—	42	—
74	—	76	8$	500	—	90	—	31	—	98	—	72	—	3	4$	38	4$	42	—	21	—	56	4$	22	—	62	—	94	—	10	—	45	—
75	—	82	4$	13	—	94	—	45	—	1205	—	74	—	4	—	41	—	47	—	23	—	63	—	26	—	63	—	95	—	11	—	61	—
83	—	84	—	19	—	96	—	48	—	25	—	75	—	6	—	45	—	48	—	30	—	70	—	36	—	67	—	98	—	16	—	67	—
87	—	85	—	28	—	700	—	51	—	44	—	79	—	7	—	50	—	49	—	31	—	75	—	37	—	70	—	99	—	19	—	72	—
100	—	88	—	32	—	15	—	52	—	45	—	80	—	10	—	54	—	50	—	36	—	90	—	54	—	79	—	3402	—	22	—	73	—
3	—	91	—	37	8$	24	—	56	—	47	—	85	—	11	—	55	—	53	—	40	—	94	—	56	—	89	200$	19	—	26	—	76	—
7	—	92	—	44	4$	31	—	57	—	48	—	95	—	31	—	59	—	58	—	42	—	2704	—	57	—	90	4$	23	—	28	—	80	—
9	—	303	—	47	—	35	—	60	—	52	—	1500	—	33	—	60	—	63	8$	44	—	6	—	62	—	92	—	32	—	30	—	83	—
12	—	9	—	49	—	37	—	72	—	53	—	3	—	34	—	65	—	67	4$	58	—	8	—	63	—	97	—	34	—	31	—	84	—
14	1000$	10	—	51	—	45	—	80	—	58	—	7	—	36	—	68	—	72	—	61	—	11	—	65	—	3200	—	43	—	32	—	85	—
16	4$	13	—	63	—	46	—	84	—	60	—	8	—	41	—	73	—	75	—	62	—	12	—	71	—	1	—	57	—	40	—	90	—
20	—	19	—	64	—	48	—	85	—	63	—	12	—	43	—	77	—	76	—	65	—	14	—	76	—	3	—	60	—	45	—	96	—
22	—	25	—	65	—	60	—	88	—	74	—	13	—	66	—	80	—	78	—	66	—	16	8$	77	—	4	—	63	—	56	—	99	—
27	—	31	—	66	—	61	—	92	—	76	—	15	—	71	—	84	8$	83	4:000$	69	—	18	4$	81	—	7	—	64	—	63	—	3906	—
28	—	32	—	67	—	64	—	93	—	96	—	17	—	75	—	86	4$	98	4$	78	—	22	—	94	—	10	16$	68	—	68	—	14	—
32	—	33	—	70	—	69	—	1003	—	97	—	21	16$	77	—	92	—	2204	16$	79	—	28	—	96	—	13	4$	70	—	73	—	23	—
35	—	39	8$	73	—	71	—	21	8$	1310	—	29	4$	80	8$	93	—	13	4$	80	—	29	—	3001	—	16	—	71	—	74	—	33	—
36	—	43	16$	74	—	77	—	28	4$	12	—	31	—	82	4$	99	—	24	—	89	—	33	—	4	—	17	—	72	—	76	—	40	—
43	—	47	4$	76	—	81	—	44	—	13	8$	35	—	92	—	2001	—	26	—	91	—	36	—	5	—	19	16$	75	—	77	—	42	—
47	—	52	—	78	—	82	—	46	—	20	4$	41	—	96	—	2	—	31	16$	95	—	38	—	8	8$	21	4$	79	—	82	—	46	—
48	—	58	—	81	—	84	—	48	—	29	—	46	—	1800	16$	7	—	32	4$	2505	—	46	—	12	4$	24	—	81	—	84	—	47	—
54	—	61	—	83	—	819	—	49	—	31	—	47	—	10	4$	10	—	37	—	21	—	50	—	19	—	29	—	84	—	87	—	51	—
55	—	67	—	84	—	22	—	50	—	41	—	56	—	16	—	17	—	43	—	23	—	66	—	22	—	30	—	88	—	94	—	54	—
59	—	68	—	85	—	23	—	51	—	42	—	61	—	17	—	21	—	48	—	26	—	69	—	31	—	38	—	96	—	97	—	61	—
62	—	70	32$	86	—	26	—	54	32$	44	—	62	—	18	32$	32	—	53	—	28	—	71	—	33	—	41	—	99	—	3741	—	65	—
63	—	71	4$	87	8$	28	—	55	4$	49	—	69	—	25	4$	40	—	62	—	29	16$	74	—	38	—	48	—	3501	—	14	—	70	—
64	—	77	16$	96	4$	29	—	61	—	50	—	72	—	35	—	42	—	78	—	37	4$	82	—	49	—	55	—	10	—	20	—	74	32$
67	—	78	4$	97	—	31	—	63	—	55	—	79	—	37	—	50	—	82	—	46	—	88	—	50	—	62	—	13	—	23	8$	78	4$
73	—	79	—	607	—	34	—	67	—	56	100$	80	—	39	—	54	—	88	—	51	—	90	—	53	—	63	—	26	—	25	4$	80	—
81	—	80	—	14	—	36	8$	72	—	58	4$	84	—	47	—	59	—	90	—	57	—	93	—	58	—	64	—	29	—	32	—	81	—
88	—	81	—	16	—	38	4$	79	16$	59	16$	85	—	54	—	62	—	2305	—	59	—	2802	—	59	—	73	—	31	—	35	—	83	—
91	—	82	—	17	—	48	—	82	8$	65	4$	90	—	58	—	66	—	10	—	68	—	3	—	65	—	75	—	33	—	36	—	88	—
94	—	86	—	19	—	52	—	83	4$	78	16$	92	—	59	—	70	—	13	—	70	8$	6	—	73	—	82	—	37	—	37	8$	89	—
97	—	91	—	20	—	53	—	88	—	82	4$	94	—	62	8$	78	—	16	800$	80	4$	7	—	77	—	84	—	39	—	39	4$	91	—
99	—	94	—	22	8$	56	—	91	—	83	—	96	—	66	4$	83	—	18	4$	83	—	14	—	81	—	85	—	40	—	43	—	94	—
206	—	95	—	26	4$	57	—	92	8$	85	—	97	—	74	—	84	16$	21	—	85	—	15	—	89	—	92	—	42	—	44	—	96	—
7	—	417	—	29	—	63	—	94	8$	89	—	1600	—	76	—	86	4$	26	—	87	—	33	—	92	—	98	—	89	—	60	—		

ILEGÍVEL

SCIENCIA

Observações sobre a theoria da evolução

DISCURSO LIDO PELO SR. DR. LADISLÃO NETTO, DIRECTOR DO MUSEU NACIONAL PERANTE A SOCIEDADE SCIENTIFICA ARGENTINA

Senhores.—Convidado pela Sociedade Scientifica Argentina, com sorpreza minha, a expôr algumas idéas acerca do transformismo, quiz escusar-me desde logo a commettimento tão elevado, já por me fallecerem tempo e tranquillidade necessaria ao desenvolvimento deste assumpto, já porque, dispondo apenas de alguns dias para minuciosos exames de antiguidades prehistoricas americanas que tive a ventura de encontrar n'esta cidade, era impossivel occupar-me de outra ordem de idéas, sem grande detrimento das minhas actuaes investigações archeologicas. Porém, senhores, a Sociedade Scientifica Argentina representa, ao meu coração e aos meus olhos, não sómente este gremio composto de collegas e amigos argentinos consagrados ao progresso intellectual d'esta Republica, senão tambem a franca hospitalidade e indizivel delicadeza com que, pelas classes mais cultas da população buonarense, me tenho visto obsequiosamente agasalhado nos poucos dias em que, por felicidade minha, hei sido vosso hospede.

Era força, portanto, acquiescer ao honroso convite, não para occupar-vos a attenção com uma conferencia a respeito da theoria da evolução, como m'a pediam os meus distinctos collegas, pois, como vos disse, não me fora dado fazel-a, mas porque occasião opportuna assim se me depararia para exprimir-vos os meus sentimentos de profundo reconhecimento e de eterna estima.

E' este, de consciencia e com franqueza vol-o digo, o fim principal das palavras que ora vos dirijo. Considerai, pois, eu vol-o peço, a parte technica que as envolve e acompanha, como simples pretexto e, por tal, imperfeitissima e cheia de lacunas.

A doutrina da evolução, senhores, que aterra ainda a ignorancia e irrita a superstição e o fanatismo, mas que vai ganhando largo terreno nos arraiaes dos refractarios, enthusiasticamente professada pelas novas legiões da sciencia, é a mais logica, a mais natural, e, por isto mesmo, a mais attrahente de quantas até hoje se hão apresentado a explicar a admiravel epopéa da creação.

E' certo que homens eminentes nas sciencias mathematicas ou nas doutrinas juridicas e sociaes, até certo ponto radicados ainda na philosophia escolastica, encaram com espanto a onda crescente da nova sciencia e perguntam, cheios de terror, se não será ella um cataclisma, onde se hajam de submergir as crenças religiosas e os preceitos da moral christã.

Tranquillisem-se os animos espavoridos! A nova doutrina, tão verdadeira quão seductora, antes de vencer convence. Faz por cortejo os raios fulgentes da verdade e tem por divisa a sua mesma simplicidade, é a conquistadora da razão, nem ha espirito claro e cultivado que lhe resista ou de bôa fé se lhe anteponha. Conquistadora da razão, ella offerece no modo rapido pelo qual se assimila no seio da sociedade a mais eloquente prova da sua perfectibilidade, pois, que em nenhum ramo dos conhecimentos humanos deixou porventura de insinuar-se, por imperceptivel mas crescente adaptação, sem tentar, sequer, estabelecer conflictos na orbita da religião, nem deshaver-se com as leis civis da sociedade, antes submettendo-as ao seu irresistivel dominio.

Nem para comprehendel-a carecemos de outro livro mais que o livro da mesma natureza, nem necessitamos de outros exemplos mais que os exemplos que nos apresentam os animaes e as plantas.

O mesmo *Nosce te ipsum* da antiga philosophia grega, interpretado agora pelo desenvolvimento da anthropologia, vos demostrará brilhantemente que o organismo do homem, a sua natureza tão complexa, a sua tão complicada linguagem, e, sobretudo, a sua assombrosa potencia intellectual, nada mais são do que resultados de progressivo aperfeiçoamento, tão lento e tão longo que não o podem computar os calculos da mais elevada intelligencia, nem seria capaz de apreciar-o ou determinal-o o mais perspicuo investigador da natureza.

Infelizmente os mais illustres doutrinadores das leis da evolução não tomaram a peito elucidar a parte mais importante d'esta sciencia, qual é a selecção intellectual do genero humano, ou o seu desenvolvimento psychologico a que mais acertadamente deveramos chamar evolução social.

E' claro que a intelligencia humana se ampliou tão assombrosamente, desde o homem habitante das cavernas até o dos nossos dias, que fôra talvez preciso, para maior clareza no ensinamento do transformismo, prestabelecer e tornar bem patente uma subdivisão distincta para essa selecção psychica, que foi a parte mais importante do aperfeiçoamento do individuo—homem;—esse mais complexo e mais adiantado representante da escala zoologica. E perdoai-me, senhores, se vos pareço exagerado no que vos aqui exponho, mas deveis confessar que estudados detidamente os organismos na sua ascendencia gradual, bem apreciadas as faculdades superiores que logrou adquirir a raça indogermanica—maxima expressão do aperfeiçoamento humano;—como que achamos maior differença entre os mais cultos e mais bellos typos d'esta raça e os mais imperfeitos e bestiaes representantes humanos, do que entre estes ultimos e os gorillas e chimpanzés.

Collocados n'este terreno de indagações, facil nos será comprehender a serie ascencional, não em linha recta, mas por aquella especie de ramificação genealogica que teve de percorrer a individualidade humana, desde os animaes inferiores, desde os organismos cellulares até esse homem primitivo, entidade anthropomorpha primordial de que, provavelmente, não encontraremos tão cedo as ossadas fossilificadas.

E para que cerrar olhos á luz da verdade, tentando abafar a voz da razão, se nenhum homem, por maior que seja o seu orgulho ou a sua gloria de profundo sabio, de invicto guerreiro ou de inspirado genio nas lettras e nas artes, póde negar a sua propria ontogenia, isto é, a sua origem unicellular e toda a escala morphica ascencional pela qual passou a sua individualidade, como eloquente epitome da phylogenia ou do genesis de toda a humanidade.

Bem sei que é ve o antigo responder a isto que ainda não foram exhumadas as fórmas intermediarias, os élos interadmissiveis na escala zoologica actual. A' tal objecção devemos replicar que muitos animaes intermediarios hão sido encontrados ultimamente, como por exemplo; numerosas especies afins entre o mammonth, o elephante e o mastodonte, que Cuvier declarou não terem alliança entre si; e que, além disso, rarissimos são os pontos da superficie do globo que hajam sido ainda mesmo levemente, tocados até hoje pela picareta do mineiro ou rasgados pelos côrtes abertos ás linhas ferreas. Além disto, quantas e quão vastas bacias fluviaes ou maritimas são devidas a depressões de terrenos outr'ora emersos e em cujas camadas inferiores jazem e hão de jazer, talvez para sempre, fóra do nosso alcance innumeraveis despojos da primitiva humanidade ou de individuos intermediarios dos typos apenas hoje conhecidos?

Basta reflectir um pouco sobre o plano de unidade morphica n'uma mesma classe qualquer de animaes ou dos mammiferos por exemplo; e immediatamente reconheceremos que desde o homem até os monotremos, ha uma esplendida e harmonica homologia desse immenso grupo, a mesma distribuição e analogia de membros, os mesmos orgãos em correspondencia com as suas respectivas funcções, differenciando-se apenas esses membros, tanto quanto foi necessario á adaptação dos meios de existencia de cada typo. Assim, vemos nos amphibios e nos cetaceos animaes que vivem n'agua, braços e mãos, muito mais curtos do que em qualquer outros individuos tomarem a fórma de verdadeiras pás ou instrumentos natatorios; ao passo que nos chiropteros, distendendo-se extraordinariamente e revestindo-se de extensa membrana elastica, serve de nervuras, as enormes azas com que esses mammiferos se locomovem no ar.

A adaptação dos animaes e das plantas ao meio em que devem viver, ou, melhor, a energia e os recursos morphologicos e physiologicos de que podem dispôr na luta pela vida, são a origem destas modificações, tão profundas ás vezes.

Assim é que por selecção natural, ou melhor, pela desnecessidade do alto vôo e pela permanencia n'agua, as azas dos passaros das regiões polares se hão reduzido a verdadeiros remos; assim é que se hão atrophiado, por prejudiciaes, as azas dos insectos em certas regiões insulares, aonde os ventos mais violentos os arrastariam para o oceano, e, portanto, á inevitavel morte: assim é que nos animaes que vivem na eterna noite das cavernas, os orgãos da visão, cederam o seu lugar e a sua importancia aos orgãos do tacto.

Nos vegetaes os phenomenos da theoria evolutiva não são menos notaveis, nem merecem menos a nossa attenção; e como sobre elles tenho feito, nestes ultimos seis annos, observações peculiares a alguns assumptos de que me hei particularmente occupado, expôr-vos-hei diversos traços dos mais caracteristicos destes phenomenos, referentes na sua totalidade á flora brasileira.

O alimento e o clima que tamanha influencia exercem sobre a natureza do homem e dos animaes e que podem ser considerados como bases principaes da adaptação de cada individuo á existencia que é obrigado a aceitar, são igualmente de alta valia para as condições biologicas das plantas.

Comparemos, para isso, os vegetaes das espessas florestas aos que vivem nos cumes das serranias. Os primeiros, robustos, formosos, cheios de exuberantissima seiva, exercem suas multiplas funcções, sem muito esforço nem grandes lutas pela existencia, porque naquelle humido e tépido ambiente, impregnado de deliciosas fragrancias e sobre aquelle sólo fertilisado pelos despojos de mil gerações de seus antepassados, a sua existencia se assemelha ao viver feliz e descuidoso dos herdeiros ricos ou dos filhos dilectos da fortuna, cuja face não fustigou jámais o vento frio dos Pampas e cujos pés não se regelaram nunca ao contacto mortifero das geadas do relento, em longas e não dormidas noites de inverno. São vegetaes cujas folhas, brilhantes, espessas, macias e bem nutridas, relembram as alfombras de velludo verde aonde repousa ás vezes a grande borboleta azul dos bosques, ou o irrequieto colibri de azas de ouro e de saphyras.

O látego violento dos vendavaes, quebrando a sua força nas ramas exteriores da orla do arvoredo, jámais logrou penetrar nas recamaras intimas daquella perfumada espessura, nem curvar sequer a vigorosa e brilhante ramagem desses sybaritas das florestas.

Deixemol-os, porém, a estes, na sua descuidosa existencia, e prosigamos no exame comparativo que temos á vista; afastemo-nos, para isso, do frondoso bosque e subamos ao mais alto dos cumes da alterosa montanha. Eil-o coberto tambem de vegetaes;—de vegetaes irmãos daquelles cuja belleza e riquissima roupagem inda ha pouco admiravamos. São myrtaceas, melastomaceas, synanthereas, rubiaceas e muitas outras familias representadas na selva d'onde acabamos de sahir; mas que differença de aspecto, que tortuosidade de galhos, que espessura de camada suberosa, que folhas tão felpudas e tão asperas, que folhagem tão rara em cada ramo e que ramagem tão rara em cada tronco!

Ah! senhores! é que aquelles pobres e rudes proletarios são os descendentes de milhares de gerações, como elles proletarias e como elles condemnadas a colonisar, de pais a filhos, aquelles asperos cabeços e penedias. Mas tranquillisai-vos sobre a sorte destes heroicos montanhezes! Ellas não morrerão ao frio das irradiações nocturnas, tão temerosa nos visos das serras; nem succumbirão de frio aos rijos ventos das cordilheiras, porque de seus valentes antepassados e de muitos seculos atraz aprenderam a lutar com os desabrimentos dos ardores do estio e com as inclemencias dos regelos do inverno.

Bem sabeis que nem as espumas salitrosas do oceano são sufficientes a tostar a face de ha muitos annos bronzeada do velho pescador, nem o duro cabo da charrua póde magoar a mão callejada do lavrador. Assim são estes vegetaes montanhezes que, por singela mas verosimil ficção, vos ponho diante dos olhos.

Aquelle envoltorio de cortiça que, semelhante a um manto de inverno, lhes abriga o tronco e os galhos; aquella pellicula que, como tunica de lã, lhes cobre a superficie das folhas, são patrimonio hereditario e inalienavel da familia, ou melhor, de cada membro da republica, porque são bens adquiridos por série inimaginavel de operações calculadas, repetidas, com vezes modificadas e comtudo, de anno a anno, de seculo a seculo, melhoradas, até que com esses bens alcançaram resistir ás intemperies do inhospito meio em que deviam viver.

E não sómente se foram assim cobrindo de roupas grossas contra o frio, mas empregaram tambem todos os esforços para que se lhes diminuisse a estatura primitiva, para que se lhes curvassem os membros e o proprio tronco, e finalmente para que se lhes apegassem mais rijamente as raizes nas fisgas dos rochedos, porque todas estas eram precauções indispensaveis contra os tufões que doudejam nas alturas.

Vós, porém, não podeis fazer idéa, senhores, da quantidade enorme dos membros da colonia que, por mais fracos e menos aptos para aquellas tremendas provas, pereceram antes que os seus irmãos houvessem logrado essa perigosa e arriscada acclimação. Foi luta horrorosa que durou seculos; mas, no seu longo decurso, venceram alguns bravos e estes bravos transmittiram aos seus descendentes os energicos caracteres que por herança haviam recebido de seus avós e que na progressão ascendente das leis da hereditariedade, chegaram ao alto desenvolvimento em que ora os admiramos! Acabo de esboçar-vos, em côres verdadeiras, ainda que com traços incorrectos, a luta que, pela existencia, sustentam com os frios do inverno e com os ventos das montanhas, mal nutridos, raridispostos e sem nenhum confôrto, os vegetaes que são, na sua esphera e no seu mundo phytologico, a fiel imagem dos povos serranos, dos montanhezes pobres que vivem em eterna peleja com a inditosa sorte de sua existencia.

Não imagineis, entretanto, que só elles lutam, que só elles soffrem. A *struggle for life* é o fatal attributo de tudo o que vive. A differença consiste unicamente no genero dos combates, sempre de accordo com as circumstancias e á feição dos combatentes; e para vol-o provar, voltamos um momento á matta frondosa aonde pouco antes estivemos. Disse-vos eu que os formosos e felizes vegetaes que alli vivem não costumam entregar-se ás grandes lutas pela existencia; mas para fallar-vos verdade, aquelles individuos teem tambem as suas contendas entre si tambem disputam uns aos outros, reciprocamente, os elementos, não da existencia a mais restricta como os meios de alimento e abrigo, porém da vida, da opulencia e da grandeza.

E de facto, estas contendas e estas disputas não são como as dos miseros camponios, esforços feitos, nem contra os frios do inverno, nem contra os ventos da cordilheira, nem afim de obter o parco alimento do sólo esteril das montanhas. São como as demandas que pleiteiam entre si pessoas abastadas, familias aristocraticas e poderosas a quem não póde saciar o bem estar em que vivem, e a quem não bastam os thesouros accumulados pelos seus antepassados, porque a sua aspiração ha por fito a satisfação do seu orgulho e a exaltação da sua vaidade.

O *high-life* das florestas, como a fidalguia das grandes côrtes européas, vive a fazer os mais ingentes esforços e a empregar os maiores empenhos para receber o influxo directo do seu soberano, e para que os sorrisos e os olhares protectores e vivificantes da poderosa magestade se lhes pousem benignos, a cada instante, sobre a face.

O soberano que, por idealisação, acabo de dar aqui ás plantas florestaes, é o sol; e acreditai que esta imagem é a mais perfeita e natural figura da realidade. E' que as mattas frondosas dos paizes intertropicaes, comquanto mantenham, no ar e no solo, todos os elementos de grande vitalidade vegetativa, encerram comtudo, pela sua propria natureza, certo tropeço, um quasi obstaculo ao desenvolvimento das plantas cuja folhagem não ha attingido o nivel superior do arvoredo. Dahi a luta de cada um destes individuos de menor estatura para se fazer mais alto do que é; dahi os seus incalculaveis esforços para subir á posição mais elevada e mais independente, d'onde mais facil lhes seja receber a acção directa da luz solar. Ah! senhores! longas horas de observação dediquei ao estudo deste phenomeno e asseguro-vos que nenhum outro, nem com mais eloquencia, nem com maior precisão, fôra capaz de pintar tão ao vivo as varias paixões, as innumeraveis pretenções e as não menos indiscriptiveis animosidades de uma côrte.

Occupava-me então eu da estructura das plantas sarmentosas, da vida intima daquellas formosissimas lianas, que como sabeis, constituem a parte mais caracteristica e graciosa das matas virgens do Brasil. Por estes estudos vim a reconhecer serem estas plantas a mais bella prova da selecção natural e da adaptação do individuo ao meio de existencia, no reino vegetal.

Permitti-me-heis, pois, que vos descreva os factos observados, analisando-os phisiologicamente e pondo-os ao mesmo tempo em parallelo com a vida social da humanidade, como fiz ha pouco, ao tractar das plantas dos montes e dos bosques, porque, além de ser perfeita a analogia, conto que facilmente comprehendereis, pelo exemplo conhecido, o phenomeno ignorado.

Começarei dizendo-vos que uma serie de observações e de experiencias me fez ver como as plantas sarmentosas são vegetaes arbustivos condemnados a viver ao pé dos grandes gigantes das matas seculares, isto é: a morrer supplantados e amesquinhados, como os antigos servos da gleba, escravisados junto dos antimuraes dos castellos dos senhores feudaes da idade media. Muitos dos pobrezitos succumbiram abafados pela densa folhagem dos poderosos vizinhos; alguns, porém, d'entre elles resistiram e deixaram filhos, a quem transmittiram todo o seu valor e suas forças. As gerações succederam se rapidas, e umas ás outras transmittiram successivamente, e em progressão ascendente, a coragem, a robustez e, o que mais é, o espirito de vingança contra a prepotencia dos despotas. Um unico meio havia, entretanto, para escalar aquellas bastilhas, e esse meio, que parecia inadquirivel a principio, a natureza de prompto lh'o proporcionou: era o crescimento longitudinal das vergonteas, embora fosse sacrificado a esse crescimento imperfeito o desenvolvimento transversal ou lateral do caule.

Dado o primeiro passo, as operações que se foram succedendo exageraram o insolito commettimento, esforçando-se briosas por cumprir aquelle mandato glorioso e por satisfazer aquelle odio milliar de raça. O crescimento deste vegetaes tornou-se então verdadeira maravilha; sós ramos, a principio, de dous a tres metros de comprimento, fizeram-se delgadas cordas de 30 e mais metros de extensão. Todo o corpo de cada vegetal havia prestado a sua maxima contribuição organica, havia feito o sacrificio de sua propria essencia em proveito daquelle singular e desabrido crescimento.

Mas alguma cousa ainda faltava para completar tão estupenda e extraordinaria transformação, pois não bastava a distensão espantosa do caule de taes plantas para o fim desejado, que era poderem ellas erguer se ás mais altas ramadas da selva, e alli, sob a acção directa da luz do sol, exercerem as principaes das suas funcções physiologicas, a da chlorophyllisação, por exemplo, de que cada folha é completo e vasto laboratorio.

Pois bem, senhores, esse almejado *quid* que parecia impossivel de alcançar, que figurava-se utopia, obteve-o a sorprendente faculdade de adaptação das plantas sarmentosas e, sendo este o seu ultimo esforço de selecção natural, foi tambem o seu mais bello triumpho. Para lograI-o, alguns sarmentos fizeram-se voluveis, isto, é tirando proveito da predisposição do geral das plantas para o crescimento elicoidal, desenvolveram se em espiras, enroscando-se, como serpentes de aço, nesses mesmos gigantescos troncos—outr'ora algozes dos seus antepassados—e elevaram-se deste modo aos mais altivos topes da malaria; outros, comtudo, por causas que não vos posso agora explicar, debalde tentaram a espiralisação de seus caules.

Não ficaram, entretanto, frustradas as suas esperanças, porque alguns dos seus orgãos: folhas, estipulas e, em muitos individuos, os proprios ramos, se transformaram em gavinhas, especie de garras espiraes que deveis ter visto na videira, e com o auxilio destes novos e curiosos appendices, facil lhes foi erguerem-se á cópa das arvores mais altas, apoiando se para isso nos troncos seculares do espesso bosque e reproduzindo assim, na vida das plantas, a victoria alcançada pelas communas sobre os antigos barões da meia idade, ou antes a tomada das velhas e orgulhosas torres senhoriaes pela glebe victoriosa e triumphante nas revoltas populares.

O tempo me foge, senhores, e eu temo além disso, tornar-me prolixo nesta exposição a que procuro dar as formas mais comprehensiveis, ainda que tractando de assumptos pouco attrahentes para os que se não dedicam á especialidade.

Passarei agora a occupar-me do importante papel que exerce a folha no transformismo.

Ainda ha pouco, disse-vos como soube ella vir em auxilio dos caules sarmentosos, não voluveis, transformando-se em mãos ou em orgãos apprehensores que estes vegetaes não possuiam. Muitos outros auxilios presta este orgão aos vegetaes, e se prestardes alguma attenção ás folhas da piteira, da bananeira e, em geral, das liliaceas das musaceas e de outras familias de folhas espessas e abundantemente nutridas, reconhecereis que para estas plantas cada folha se constituio, não somente verdadeiro envolucro protector dos orgãos centraes e mais importantes da planta, senão que ao mesmo tempo se transformou n'um deposito de succos abundantes que de prompto se mudam em alimento quando o exige a propria planta na sua floro fructificação.

Vêde como depois de realisada esta funcção se volvem seccas, pallidas e abatidas folhas da bananeira e da piteira: folhas, algumas semanas antes, tão viçosas e tão opulentas de seiva!

A prova de que vos digo pura verdade, podel-a heis obter por vós mesmos. Approximai-vos destas duas plantas tão conhecidas; cortai-lhes boa porção das folhas, e mais tarde verificareis que nem os fructos das bananeiras poderão attingir sequer á sua media grandeza e regular doçura, nem o bello hastil floral da piteira teve o mesmo vigor e o mesmo numero de flores que teria sem esta mutilação.

Outra não menos curiosa transformação da folha apresenta uma pontedeira (não sei ao certo se a antiga *pontederia azurea*) que existe, em abundancia, nas margens do porto do Riachuelo, desta capital, onde a avistei, não ha muitos dias. Aquelle vegetal, meus senhores, é um famigerado flibusteiro, e se entre vós se acha o intelligente e activo director dos magnificos trabalhos que alli se fazem, desdejá o previno de que se ha de arrepender, se se deixar illudir pelos sorrisos angelicaes dessas flores de cor azul celeste, com que o quer illudir aquelle famoso salteador.

E que o vegetal, contra o qual assim me pronuncio, tem folhas cujos limbos foram absorvidos pela espantosa ampliação dos peciolos, transformados, deste modo, em boias singulares,—em verdadeiros salva vidas a favor dos quaes aquelle pirata, conquistador dos rios, com os pés no fundo do lodo e a cabeça de espreita á flor d'agua, se desenvolve e ramifica de modo tão rapido que conseguio obstruir ultimamente todo o curso inferior de alguns volumosos rios do sul da provincia da Bahia e inutilisar assim o mais facil vehiculo de que alli dispunham dezenas de importantes fabricas de assucar para os seus productos. Porém das innumeraveis transformações por que é capaz de passar a folha, na sua infinita variabilidade de estructura, de funcção e de colorido, é de rigoroso dever confessarmos que as mais interessantes são as que este importante orgão vegetal ha conseguido realisar, afim de proteger e muitas vezes de promover os amores poeticamente singelos das flores. Innocentes amores de que são efficazes, ainda que inconscientes mercurios, quasi todos os insectos e em alguns casos os proprios colibris e outros passarinhos de pequena estatura.

As folhas coloridas que, sob o nome de plantas ornamentaes, enfeitam os salões, os pateos e os invernaculos de Buenos-Ayres, justificam o meu dizer e nenhuma outra cousa mais são do que as varias roupagens, os vestidos de velludo, as tunicas de setim e os mantos roçagantes, adrede preparados para attrahir as vistas dos namorados, vistindo-se cada tentadora filha de Eva com as cores que ella sabe serem as mais agradaveis aos olhos do seu predilecto. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 6)

XXXV

Em que Graville presta um serviço a Giac, sem o saber

Nassim, perfeitamente tranquillisado, passou, rapidamente, a mão pela testa, como para afastar um pensamento importuno, e em voz surda, mas resoluta:

— Vamos!... disse elle.

E poz o pé dentro da tenda.

Nesse momento, um grande rumor, gargalhadas e exclamações alegres reboaram de uma á outra extremidade do acampamento, emquanto a luz de muitos fachos alumiava as arvores do bosque.

Nassim voltou-se; os seus olhos scintillavam.

— Ai d'aquelles que vêm perturbar os meus projectos! exclamou elle. Oh! hei de castigal-os cruelmente.

Deu alguns passos para diante.

O ruido acordou Yolanda do seu somno leve.

Levantou-se e sahio da tenda para saber a causa.

Vio então Nassim a poucos passos d'ella e dirigio-se a elle.

— O que ha, senhor? perguntou ella.

Nassim voltou-se e encarou-a com um olhar quasi odiento:

— Eu sei lá? respondeu elle em voz tremula de colera. E que te importa isso, moça!.... Não estou eu aqui para proteger-te, haja o que houver?

Chegou um bohemio correndo.

— Nassim!.... Nassim!.... gritou elle, vendo o chefe.

— Então? perguntou este.

— Venha!... venha depressa!... E' um bando de cavalleiros e bellas damas que querem vêl-o.

— Diz-lhes que estou... na cidade. Não quero fallar lhes neste momento.

O bohemio desappareceu.

Nassim brincava febrilmente com o cabo do seu punhal.

O homem voltou ao cabo de um instante.

— Tu outra vez, miseravel!... exclamou o moço.

— Senhor, elles dizem que eu minto... que está aqui... que hão de achal-o, ainda que para allumiar as suas pesquizas tenham de lançar fogo ao acampamento.

— São capazes de fazer o que dizem! murmurou baixinho Nassim, encolerisado. Pois bem!... tornou elle, vai annunciar-lhes, que eu te sigo.

O bohemio apressou-se em desempenhar-se da sua commissão, julgando-se muito feliz, vendo o humor em que estava Nassim, por não ter apanhado algum murro.

— Quanto a ti, Yolanda, disse o bohemio, não é hora para seres vista por estes pagãos...

Vai ter com minha mãi e fica lá, até que eu vá te buscar.

Yolanda, sem responder, dirigio-se com o seu passo automatico á tenda de Mirska, emquanto Nassim chegava á parte do acampamento que cada vez mais enchia se de luz e de barulho.

A vista era phantastica e pittoresca.

Eram, primeiramente, duas ricas liteiras, tiradas por mulas soberbamente ajaezadas.

Nessas liteiras, vestidas de seda e de brocado de ouro, estavam duas mulheres, de olhar insolente, mas de uma belleza rara.

Chamavam-se Tiennet Angelot e Tiphaine Raguenel. Nós já as conhecemos pelos retratos que d'ellas fez Graville ao seu amigo Giac, e devemos confessar que esse retrato, por mais lisongeiro que parecesse, estava ainda abaixo da realidade.

Essas cortezãs eram verdadeiramente creaturas admiraveis,

Junto d'ellas, dous senhores de alto porte, castellões das immediações, acompanhados do conde de Graville, que parecia particularmente occupado em colher as dobras do seu capuz de modo a esconder um enorme gallo que tinha por cima do olho direito, consequencia deploravel do seu encontro com o cavallo de Malcraft e que nem fricções nem unguentos poderam fazer desapparecer, com grande desgosto do proprietario.

Na luz avermelhada dos fachos uma numerosa comitiva de varletes e escudeiros.

Tudo isso gritando, chamando uns pelos outros, mostrando com gargalhadas estridentes as caras singulares dos bohemios.

Dominando toda esta symphonia, o riso sonoro das duas mulheres ao verem os trajos extravagantes e as caras assustadas dos que os usavam.

— Ah! como são feios! dizia Tiennette.

— São soberbos!... respondia Tiphaine, batendo palmas de alegria.

— Eu acho-os horriveis, esses infieis!... mas muito divertidos, a despeito disso!...

— Oh! desçamos, Graville, faz favor! disse Tiphaine. Quero ver de perto toda essa gente.

Nesse momento o infeliz conde procurava, pela centesima vez, depois que sahiram de Tours, arranjar o seu capuz rebelde.

— Por Deus! disse Tiennette, deixa esse gallo, meu pobre Graville!... sabemos todos que tu o tens, e esses cuidados não hão de fazel-o desapparecer.

— Mas devia fazer outro do lado esquerdo, conde, disse um dos fidalgos para haver harmonia.

Redobraram as gargalhadas.

Graville, em vista d'essa explosão de alegria, tomou o melhor partido: o de rir se como os outros.

— Está dito... eu desço, disse Tiphaine,.. tu não vens, Tiennette?

— Por certo!... se os senhores quizerem nos offerecer a mão.

Os tres cavalleiros aproximaram-se, e as damas saltaram das liteiras.

— Tu sabes, Tiphaine, disse Graville, que Giac espera-nos para ceiar?

— Pois bem, que espere, respondeu a moça, rindo-se. Aqui eu divirto-me, e não tenho certeza de que hei de divertir-me lá

Nesse momento Nassim, pallido e tremulo, appareceu no meio do circulo de luz traçado pelos fachos.

Vendo-o, as duas mulheres pararam.

— Que bello moço! exclamou Tiennette.

— Que olhos!... que talhe!... E' realmente magnifico!... accrescentou Tiphaine. Sem duvida, tu tambem és bonito, Graville... quando não tens esse gallo... Mas, has de convir que não te podes comparar com esse rapaz.

Graville, que não estava de bom humor, encolheu os hombros.

— Que querem commigo, vindo a esta hora da noite perturbar o meu reposuo e o dos meus? disse Nassim, em tom altaneiro.

— Estou te achando atrevido, respondeu Graville, de fallar-me com essa arrogancia, tratante!... Os teus não têm, em geral, esse habito!...

— Mas, emfim, tornou Nassim, o que vem fazer aqui?

— O espectaculo das suas tribus é sempre curioso, disse Tiphaine, com um sorriso, e nós, aqui a senhora e eu, desejamos gozar d'elle alguns instantes.

— Mediante recompensa, accrescentou Graville, atirando uma bolsa pesada aos pés do bohemio.

Este, em quem a avidez nunca perdia os seus direitos, apanhou a bolsa.

Aproveitando logo essa permissão, é verdade que concedida de tão má vontade que diminuia um pouco o seu valor, Tiennette, acompanhada dos dous fidalgos de Touraine, e Tiphaine pelo braço de Graville, começaram a percorrer o acampamento dos bohemios, vendo, interrogando, e, sobretudo, rindo-se desse mundozinho tão differente do d'elles.

Graville e Tiphaine, seguidos de Nassim, tinham-se afastado um um pouco dos seus amigos.

Chegaram em frente á tenda de Mirska, que, desejando saber o que significava tanto barulho, tinha entreaberto a cortina.

— Cruz! que velha abominavel! disse Graville. Apage!...

Mas, por trás da cabeça de Mirska, Tiphaine tinha visto Yolanda.

— Eis alli o que te ha de compensar, meu caro Graville .. Olha... Já viste rosto mais casto e contornos mais encantadores?

Graville aproximou-se.

Vendo a menina, ficou immovel e como mudo de admiração.

— A verdade é que está alli uma belleza maravilhosa.

Nassim, que acabava de notar que os dous estranhos tinham parado diante da tenda da velha bohemia, e que receiava que vissem Yolanda, aproximou-se rapidamente.

— E' a morada de minha mãi e... de minha irmã, disse elle. Peço-lhe, meu senhor, que não se demore ahi. Ouviome?

Graville pareceu reflectir.

De repente:

— Tu dás representações nos castellos, quando te pagam, não é assim?

— De certo, respondeu Nassim, que ficara um pouco mais tranquillo, depois que vio cahir a cortina da tenda.

— Pois bem, veio-me uma idéa... Esses bohemios divertem-te, não é assim, Tiphaine!

— Acho-os admiraveis, para não mentir.

— Que dirias tu, se eu os levasse ao castello do nosso amigo? Depois da ceia, elles poderiam dizer-nos a *buena dicha* e alegrar-nos com as suas dansas e cantigas.

— Oh! seria excellente, exclamou a moça, batendo palmas. Olha, vou dar-te um beijo por essa idéa.

E a ribalda pendurou-se ao pescoço de Graville.

— Está dito, tornou este. Ouviste? disse elle a Nassim.

— Sim, meu senhor.

— Nesse caso, leva-me ao chefe, quero tractar com elle as condições.

— O chefe, sou eu! respondeu o moço, levantando a cabeça com altivez.

— Muito bem... Então leva-te, os teus melhores chocarreiros e as mais ageis dansarinas da tribu...

Ah! exijo tambem que te acompanhe essa bella menina que vi alli nessa tenda.

Nassim ficou livido.

— Todas, disse elle, menos aquella!

— Oh! e por que?

— Porque, eu já o disse, é minha irmã... e eu não quero que frequente já os seus antros de impureza, os seus covis de devassidão.

Ouvindo estas palavras, Graville e Tiphaine deram uma gargalhada formidavel.

— Ah! ah! ah! exclamou o conde, esse bohemio é impagavel! Não... nunca vi cousa igual.... Tu és estupendo, meu amigo!... estupendo! mirifico! admiravel!... ah! ah! ah!

Nassim, sombrio e mudo, fitava o joven fidalgo, cuja alegria parecia que ia passar a convulsões.

Quando o accesso acalmou-se um pouco:

— Repito-lhe, meu senhor, disse friamente Nassim, que ella não ha de ir.

— Ainda? Vamos lá! estou vendo que será preciso empregar meios energicos.

Graville, chegando aos labios um apito de ouro, deu um assobio agudo.

— Cuidado! disse Nassim, desembainhando a parte o punhal.

Os dous amigos de Graville, todo o bando, formidavelmente armado, de pagens e de escudeiros dos tres fidalgos, acudio ao chamado de Graville, repellindo os bohemios, e fechando Nassim n'um circulo ameaçador.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL